

Três edifícios, um de 20, um de 10 andares e outro menor, desabam no Rio de Janeiro. Causas são desconhecidas ÚLTIMAS,

www.novojornal.jor.br

Ano 3 / N° 682 / Natal, QUINTA-FEIRA 26 de Janeiro de 2012

R\$ 1,50

JORNAL

ADVOGADO DE SERVIDORA DO TJ DIZ DESCONHECER ACUSAÇÃO

04 RODA VIVA

DEVOLVE À

12 CIDADES

TAXISTA MISTERIOSO

PINACOTECA OBRA DE ARTE SUMIDA HÁ MAIS DE SEIS ANOS

Segundo Felipe Cortez, advogado de Carla Ubarana, afastada do setor de precatórios do TJ, sua cliente não era ordenadora de despesas.



03 05 **GERAL**

NAS BANCAS NOVO

Respeite a sinalização de trânsito

TEIA DO CRIME EM ALCACUZ TINHA ATE

PM E ADVOGADOS / DENÚNCIA / EX-COORDENADOR PENITENCIÁRIO DEMITIDO NA SEMANA PASSADA ACUSA PM'S, CARCEREIROS

E ADVOGADOS DE LIGAÇÃO COM PRESIDIÁRIOS QUE ENCOMENDAVAM CRIMES DE DENTRO DE ALCAÇUZ



02 ÚLTIMAS

RODOVIÁRIOS **ABUSAM NOVAMENTE**

Alegando suposto protesto contra falta de segurança, Sindicato promove mais uma vez paralisação que prejudica população natalense. Usuários condenam prática.

11 CIDADES

(84) **2010.1111**



Posto do Carrefour fecha na Zona Norte, para adequações, e clientes reclamam alta de preços na região.



Everton Dantas

2 / NOVO JORNAL / NATAL, QUINTA-FEIRA, 26 DE JANEIRO DE 2012.

NOVO LÍDER / ESTADUAL / ABC VENCE O SANTA CRUZ POR 2 A 1 E ESTÁ NA LIDERANÇA. AMÉRICA PERDE A SEGUNDA PARTIDA E FICA EM TERCEIRO. CORINTIANS ASSLIME O SEGUNDO LUGAR

ASSUME O SEGUNDO LUGAR.

BRUNO ARAÚJO

DO NOVO JORNAL

O CAMPEONATO POTIGUAR tem um novo líder. O ABC bateu o Santa Cruz por 2 a 1 e assumiu pela primeira vez a ponta da tabela. Pior para o América que sofreu a segunda derrota consecutiva ao perder por 1 a 0 para o Corintians. Com o resultado, a equipe americana caiu da primeira para a terceira colocação. Com as mudanças na tabela, a promessa é que a quinta rodada – com três clássicos – seja uma das mais equilibradas dos últimos anos.

No Frasqueirão, na melhor partida do campeonato estadual até então, o ABC entrou em campo disposto a sair com uma nova vitória para assumir a liderança antes do clássico do próximo domingo contra o América. O Santa Cruz, pedra na chuteira Alvinegra no campeonato passado, também queria a primeira posição e tomou a iniciativa ao criar duas boas oportunidades de marcar. Mas o que vale é bola na rede e Jérson, após uma bela troca de passes do ataque abecedista, abriu o placar.

A resposta demorou apenas três minutos para chegar. Alvinho, emprestado pelo ABC, fez um inferno na defesa Alvinegra e deixou Zé Paulo livre para marcar. O ex-Alvinegro mostrou



Jérson comemora o primeiro gol na vitória do ABC sobre o Santa Cruz

serviço novamente e teve duas novas oportunidades, mas esbarrou na boa atuação do goleiro Camilo. O destaque do primeiro tempo foram as duas chances claras desperdiçadas pelo centroavante Washington que estreou na equipe Alvinegra depois de desfalcar a equipe nos três primeiros jogos.

No retorno para a etapa final, o equilíbrio seguiu com as duas equipes se alternando no ataque e buscando a sonhada liderança. O objetivo alcançado pelo ABC. Três minutos depois de substituir o ex-atacante do Ceará, o jovem Felipe Alves aproveitou cruzamento na área, dominou e, aos 31 minutos, garantiu a segunda vitória consecutiva e a liderança na competição para enfrentar o clássico com moral.

Em Caicó, o América voltou a pecar nas poucas oportunidades que criou e se complicou na tabela. A equipe Alvirrubra teve uma atuação apagada e começa a preocupar o torcedor para o clássico depois da sequência negativa Alvirrubra. O Corintians, por outro lado, além de derrubar a equipe Alvirrubra na classificação, voltou a vencer e assumiu a vice-liderança do Estadual com sete pontos, um a menos que o líder. O gol da importante vitória do Galo do Seridó foi marcado aos 47 minutos por Felipe.

Em Goianinha, o Palmeira venceu o Assu por 1 a 0 e volta à

CLASSIFICAÇÃO - 4ª RODADA **CLUBE** PG JG 1 ABC 8 4 2 Corintians 4 4 3 América 4 Santa Cruz 4 5 ASSU 4 6 6 Palmeira 6 4 4 7 Caicó 6 8 Baraúnas 4 9 Potiguar-M 3

3

10 Alecrim

briga por uma vaga no G-4. Damião, ainda no primeiro tempo, garantiu o placar em favor dos anfitriões. No Estádio Nogueirão, em Mossoró, o Caicó surpreendeu e derrotou o Baraúnas – que havia derrotado o América, em casa, na rodada anterior – por 1 a 0. Rafael, nos minutos finais do segundo tempo, deu a vitória a Raposa seridoense que subiu para a sétima posição, mas com a mesma pontua-

ção do terceiro colocado. Fecham a rodada, hoje, às 20h30, Alecrim e Potiguar, no Nazarenão, em Goianinha. Com três pontos cada, as duas equipes lutam para deixar as últimas posições. O perdedor deste duelo terminará a quarta rodada na lanterna do Campeonato Estadual.

/ LIBERTADORES /

FLAMENGO PERDE PARA O POTOSÍ, NA **BOLÍVIA**

APÓS SEMANAS DE crise por problemas extracampo, o Flamengo estreou na Libertadores com uma derrota (2 a 1) a cerca de 4.000 metros de altitude, diante do Real Potosí. Também ontem, o time acertou a contratação do atacante Vagner Love, que estava no russo CSKA e retorna ao time rubronegro, onde jogou em 2010. A transação foi fechada por 10 milhões de euros (R\$ 23 milhões), a serem pagos em três anos.

O sucesso da negociação durante o dia amenizava a crise do clube. O Flamengo iniciou o jogo nervoso, permitindo o domínio do adversário. Foi ameaçado com chutes de longe durante todo o primeiro tempo. Ronaldinho era figura apagada em campo. Mas, aos 30min, Léo Moura driblou duas vezes o zagueiro, cruzou para o meio, e Luis Antônio completou para o gol. Só que a vantagem não durou. Dois minutos depois, uma bola foi lançada de longe para área, e Centurion fez de cabeça, em falha da zaga carioca.

De novo, o Flamengo voltou mal para o segundo tempo. E sofreu a virada em nova cabeçada, desta vez, de Britter. David Braz falhou no lance. Para continuar na competição, precisa de uma vitória simples no Rio, por 1 a 0, ou por maior diferença de gols com qualquer placar Também pela primeira fase da Libertadores, em casa, o Internacional bateu o Once Caldas (1 a 0), com gol de Leandro Damião.

/ GOIÁS /

DELEGACIA ALGEMA PRESOS à parede

SUPERLOTADO E SEM a

possibilidade de transferir os seus detentos, o 1º Distrito Policial de Anápolis (GO) tem algemado presos a argolas fixadas nas paredes de um corredor. A unidade tem uma cela com capacidade para cinco pessoas. A carceragem deveria receber apenas os presos em flagrante, que ficariam ali um dia antes de serem levados para centros de detenção.

Na tarde de ontem,

porém, havia 24 detentos. Três estavam no corredor: dois deitados num colchão no chão e algemados um no outro; e o terceiro, deitado em um banco de cimento, com a mão algemada numa argola de ferro. "Estou amarrado aqui tem dois dias, nessa situação humilhante. Tenho um diploma universitário", disse o preso que se identificou apenas como Pedro e afirmou ser formado em pedagogia.

A situação era pior na noite de ontem, quando outros cinco também estavam no corredor. Foram transferidos para outra unidade -com uma cela para três pessoas- quando o caso começou a ser divulgado. Na noite de ontem, o "Jornal da Globo" mostrou a situação no DP. Ontem, outros quatro presos permaneciam isolados numa sala



No final da tarde, rodoviários param a cidade

/ TRANSPORTE /

RODOVIÁRIOS PREJUDICAM A POPULAÇÃO

RENATO LISBOA DO NOVO JORNAL

MAIS UMA VEZ, sem avisar à população e sem manter uma quantidade mínima de ônibus circulando, os rodoviários promoveram paralisação de ônibus, a segunda em um único dia, durante a tarde de ontem, deixando os usuários novamente esperando bem mais do que a média usual. O motivo alegado para os motoristas desligarem os motores é o surto de assaltos ocorridos em 2012: 29 ocorrências até ontem. Mas protestantes aproveitaram para fazer campanha referente à eleição do Sindica-

to dos Rodoviários (Sintro). À tarde, em pleno horário de pico, a avenida Rio Branco estava praticamente sem nenhum ônibus e os usuários se aglomeravam nas paradas. Na Ribeira, pelo menos 14 veículos bloqueavam a ave-

nida Duque de Caxias. Uma se-

nhora que não quis se identificar reclamava: "Se eu fosse um macho, dava um murro nesse motorista, porque ele não me avisou que tinha essa paralisação". Na avenida Bernardo Vieira e Prudente de Morais, as pessoas amargavam a espera para voltar para casa. "É um absurdo, uma falta de respeito com a gente", desabafou a empregada doméstica Albaniza Nunes. Para o diretor de comunicação do Sindicato das Empresas de Transporte Urbano (Seturn), Augusto Maranhão, Natal vive em estado de calamidade no que diz respeito à segurança no transporte público. Mas ele diz que as paralisações são "equivocadas" e punem duplamente o passageiro. "A insegurança é um estado de calamidade, mas é totalmente equivocado penalizar o usuário de transporte. È como se ele fosse penalizado duplamente: com a insegurança e com a paralisação", afirma.

/ TRAGÉDIA /

Desabamento de prédios gerou pânico no Centro do Rio

CINCO PESSOAS FORAM resgatadas dos escombros do desabamento de três prédios no centro do Rio. Em entrevista coletiva na noite de ontem, o prefeito do Rio, Eduardo Paes (PMDB), disse que quatro feridos foram internados no hospital Souza Aguiar. O quinto resgatado foi confirmado em seguida. Os três edifícios – um de 20, um de 10 andares e outro menor - ficavam na avenida Treze de Maio, na Cinelândia, perto do Theatro Municipal, e caíram por volta das 20h30

"Não sabemos precisar quantas pessoas estavam no prédio do momento do acidente, mas quatro já foram resgatadas", afirmou pouco antes da confirmação do quinto resgate. Há possibilidade de que outras vítimas estejam sob os escombros. Paes ainda disse que as causas do acidente são desconhecidas, mas que "o mais provável é que seja um problema estrutural". O prefeito afirmou também que o Theatro Municipal, que fica ao lado dos prédios, não foi afetado.

Entre os feridos há dois homens de 37 anos, um machucado na perna (estava no prédio) e o outro com ferimentos leves, que passava pelo local; uma mulher de 28 anos, com um corte na cabeça; um homem de 50 anos, apenas com escoriações; e outro de 31 anos, em estado de choque. Segun-

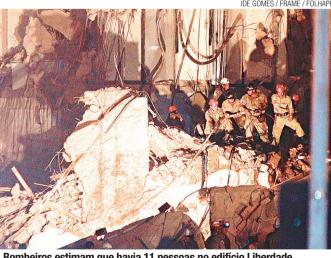


11 pessoas no edifício. O desabamento do Liberdade e do Colombo jogou escombros nos prédios vizinhos. O terceiro prédio desabou afetado pelo que ocorreu com os outros dois. Pessoas que estavam em prédios vizinhos contam que sentiram os imóveis balançarem, como se estivesse acontecendo um terremoto. Carros que estavam estacionados no entorno ficaram cobertos de poeira e entulho.

- no momento do acidente. Os

bombeiros estimam que havia

Bombeiros também retira-



Bombeiros estimam que havia 11 pessoas no edifício Liberdade

ram pessoas que estavam em um dos últimos andares de uma construção vizinha e que sinalizaram com celulares pedindo socorro. "Eu estava na banca de jornal em frente ao prédio e, de repente, ele simplesmente caiu", disse o analista de sistemas Fernando Amaro, 29, que trabalhava no quarto andar e tinha acabado de sair do prédio. A área foi isolada. A rua Evaristo da Veiga também foi interditada ao tráfego, com desvio sendo feito pela rua do Passeio, sentido Lapa. Às 21h30 houve um princípio de incêndio. De acordo com bombeiros, havia forte cheiro de gás no local. Jornalistas e curiosos foram afastados. Fiscais da Companhia Distribuidora de Gás do RJ foram chamados para fechar as tubulações de gás.

84 3221-4554 / 3221.3438

NATAL, QUINTA-FEIRA, 26 DE JANEIRO DE 2012 / NOVO JORNAL /



ANDERSON BARBOSA

DO NOVO JORNAL

A CORRUPÇÃO CAMPEIA nas unidades prisionais do Rio Grande do Norte e a perversão é pior do que se imagina. Mas é na maior delas, na Penitenciária Estadual de Alcaçuz, onde a situação é pior. Vídeos contendo gravações e fotos de pessoas sendo executadas a sangue frio são encaminhados aos presos através de mensagens e aparelhos celulares. São provas de que os serviços, encomendados de dentro pra fora. não falharam e foram bem executados. A entrada do material conta com a colaboração de advogados, policiais militares e agentes penitenciários. A grana rola solta. É alta. E o Estado sabe de tudo.

As revelações de que o universo carcerário movimenta muito dinheiro, comanda o tráfico de drogas nas maiores cidades do estado e é responsável pela elevação dos índices de criminalidade são do ex-coordenador do próprio sistema prisional, José Olímpio da Silva. "Tá tudo documentado", admite no desabafo que fez ao NOVO JORNAL, depois que perdeu o cargo. Sua exoneração foi anunciada no final da semana passada, após a maior fuga já registrada em Alcacuz.

Segundo ele, lotéricas e agências bancárias também estão na mira dos presos de Alcaçuz. As fotografias que apontam os alvos a serem assaltados entram com facilidade e chegam aos montes. Casas de praia, fachadas de residências, automóveis e motocicletas completam o mostruário. Drogas, armas, prostituição. Tudo en-

tra. Basta pagar. No topo da lista, há uma relação com dezenas de nomes de presos que se proclamaram membros do PCC, o Primeiro Comando da Capital, facção nascida em São Paulo e que hoje domina a criminalidade nas grandes capitais.

"É claro que em Natal tem PCC. Tenho uma lista com 82 nomes, dos padrinhos aos afilhados. E para fazer parte da facção, tem que agradar. Para um bandido ser aceito, basta cometer um crime que interessa ao chefe. É o que eles chamam de 'responsa'', revela José Olímpio. Ele diz que existem rituais dentro de Alcaçuz. Para fazer parte só não pode fumar crack, porque o usuário fica muito noiado e perde o controle. Maconha tá liberado. Cocaína também.

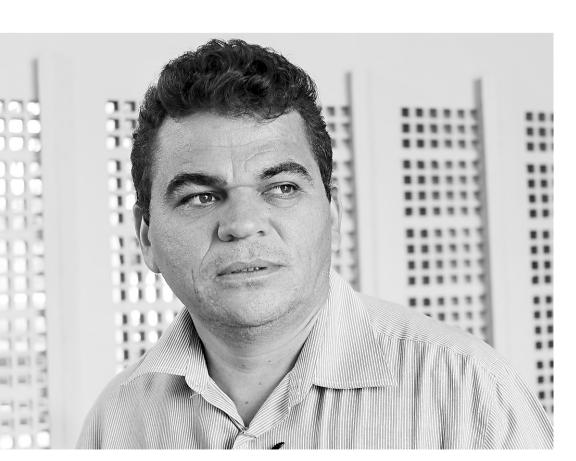
"Eu tenho comigo vários ce-

lulares com vídeos que mostram pessoas sendo mortas, executadas a tiros. Em algumas gravações, as imagens mostram policiais militares puxando o gatilho", disse ele. "Também encontrei fotos de fachadas de lojas, de bancos e de casas lotéricas, além de imagens de veículos que deveriam ter sido ou foram roubados. Tem de tudo. Os crimes são encomendados de dentro de Alcaçuz. E os bandidos, do lado de fora, gravam tudo e mandam lá pra dentro. As fotos e as gravações são provas de que as ordens foram cumpridas", acrescentou.

Para que o material chegue ao mandante, o ex-coordenador também revelou ter conhecimento da participação efetiva de agentes penitenciários, policiais militares e até de advogados. Dois deles, cujos nomes foram mantidos em sigilo, estão proibidos de entrar na penitenciária. "Não comuniquei à OAB, mas os nomes foram repassados à Sejuc. O Estado sabe de tudo", enfatizou.

Questionado quanto ao valor pago aos corruptos, Olímpio não quis entrar em detalhes. Ele também preferiu não dar os nomes dos presos envolvidos nos crimes, mas garante que todas as investigações feitas em sua gestão constam em relatórios e estão registradas em livros. "Tudo o que acontecesse em Alcaçuz é comunicado à Secretaria de Justiça e Cidadania", emendou.

Sem receio de se expor, Olímpio faz um diagnóstico e apresentou um dado ainda mais alarmante: "Eu digo que 90% dos crimes que acontecem nas ruas são ordenados por presos que estão em Alcaçuz", pontuou.



OS CRIMES SÃO ENCOMENDADOS DE DENTRO DE ALCAÇUZ.

E OS BANDIDOS, DO LADO DE FORA, GRAVAM TUDO E

MANDAM LÁ PRA DENTRO. AS FOTOS E AS GRAVAÇÕES SÃO

PROVAS DE QUE AS ORDENS FORAM CUMPRIDAS"

José Olímpio da Silva, Ex-coordenador do sistema prisional do RN

DEPOIS DE EXONERADO, ELE SE DIZ AMEAÇADO DE MORTE

José Olímpio foi exonerado da Coordenação de Administração Penitenciária (Coape) na última sexta-feira. Com 10 anos de carreira, é evidente que o agente penitenciário não deixou o cargo satisfeito. Também pudera. Ele se diz vítima de perseguição e agora anda com um colete à prova de balas.

"Não sei a quem interessava a minha saída, mas acredito que fui vítima de alguma perseguição. Talvez política. Ainda não sei. Também não estava mais sendo informado das coisas que estavam acontecendo. Queriam me derrubar e conseguiram. Ainda estou investigando isso", disse ele, revelando que agora só anda de colete. "Estou recebendo ameaças", admitiu.

tou recebendo ameaças", admitiu.

A saída de Olímpio foi causada pela fuga em massa de 41 detentos do novo pavilhão de Alcaçuz, a maior da história – superando até o resgate da extinta quadrilha de Valdetário Carneiro, em 2000, quando 28 presos foram libertados e as guaritas do presídio metralhadas. "Eu sabia dos riscos, sabia que a segurança de Alcaçuz estava precária, mas nunca esperava que acontecesse algo semelhante", comentou.

O ex-coordenador pode não ter previsto a debandada mas sabe que a bandalheira dentro da penitenciária de Alcaçuz, sem excluir outras unidades, cedo ou tarde pode causar algo ainda pior. "Foi mesmo falta de gerenciamento. Eu fui coordenador, mas não vivia o dia a dia de Alcaçuz. Para impedir a corrupção dentro do presídio, ou que uma tragédia aconteça, só mesmo investindo muito dinheiro em equipamentos de segurança e num controle rígido do efetivo. Alcaçuz precisa de mais agretada de mais acontes de segurança de mais agretada de mai

agentes, de mais policiais" Segundo ele, a máquina de raio-x está quebrada há mais de um ano. A principal torre de vigilância, que fica na entrada do presídio, está desativada há dois. "Cansei de pedir melhorias, de solicitar reformas. Perdi as contas de quantos memorandos enviei para a Sejuc solicitando uma solução para a falta de alimentação. Disse ao secretário que o pavilhão novo não tinha condições de ser ocupado da forma como foi. Alertei que era preciso construir um muro de contenção e novas guaritas", escancarou.

CONTINUA NA PÁGINA 5 ►

ter previsto a debandada, mas NA

84 3221-4554 / 3221.3438

/ NOVO JORNAL / NATAL, QUINTA-FEIRA, 26 DE JANEIRO DE 2012



▶ rodaviva@novojornal.jor.br

Interino: Carlos Magno Araújo com Redação

MISTÉRIO

Olha só que fofo: não são mais 40, agora são 39 as obras de arte catalogadas pela Fundação José Augusto que estão oficialmente sumidas. É que ontem, misteriosamente, um taxista entregou ao diretor da Pinacoteca Vatenor Oliveira, a tela "Abaeté é uma lagoa verde", de Calazans Neto, datada de 1983. Junto com a tela devolvida um bilhete entregue pelo taxista: "esta peça pertence ao acervo da FJA e encontrava-se em restauro".

MISTÉRIO 2

O caso surpreendeu os servidores da fundação porque em 2006, sua passagem anterior pela casa, a atual secretária Isaura Amélia Rosado publicou um catálogo identificando todas as obras pertencentes ao acervo do governo, pouco mais de 800. Foi publicado um livro registrando em fotografia cada uma delas. E relacionando também as que não foram encontradas, embora pertencessem ao estado – em torno de 40.

MISTÉRIO 3

O Abaeté de Calazans Neto tem o tombo de número 0172 e no catálogo produzido em 2006 aparecia sem registro de imagem. Os servidores da fundação torcem para que os outros 39 quadros ressurjam. Nem que seja assim, por meio de misteriosos taxistas.

MATÉRIA

Os malfeitos identificados pela presidente do Tribunal de Justiça Judite Nunes no setor de precatórios parece que chegaram à pauta da Globo. Não estranhem se cruzarem por aí com o repórter Francisco José.

MÃO DE FERRO

Quem conhece de perto a presidente do Tribunal de Justiça Judite Nunes garante que vai além do penteado a semelhança dela com a presidente Dilma Rousseff. Assim como a presidente, a chefe do TJ potiguar pratica o estilo linha dura: quer saber de tudo.

POLÍTICA

Informação do círculo por onde navega a ex-governadora. Que prefeitura que nada. A prioridade 001 de Wilma de Faria neste ano é eleger Larissa Rosado prefeita de Mossoró. Com dois objetivos: enfraquecer Rosalba na sua base e – para ela o melhor – abrir vaga na Assembleia para o filho Lauro, eivado de processos acusando-o por corrupção.

Digaí se Carlinhos Brown ganhar o

A Ribeira não para. Agora é o velho

A partir de hoje e nas próximas três

quintas-feiras tem ensaio da Banda da

Ribeira. No mesmo beco onde fica o

O governo abriu licitação para

reforma e restauração da Biblioteca

Oscar? Quem vai aguentar...

Lanchão sendo reformado...

Buraco da Catita.



PAR DE ESCÂNDALOS

É claro que é preciso evitar prejulgamentos. E que é preciso repetir a todo instante que não há culpados, ainda. Principalmente pela delicadeza do caso. Mas ninguém pode negar. O caso da fuga em Alcaçuz e o caso de irregularidades detectadas dentro do setor de precatórios do Tribunal de Justiça compõem uma dupla de escândalos.

O primeiro episódio já era grave demais logo nas primeiras horas após ser noticiado, quando as informações já davam conta de que quem deveria estar cuidando para que os presos permanecessem nas suas celas, estava em outro local.

E ficou pior ainda após a visita do engenheiro Marcos Glimm, da Verdi Construções, que afirmou categoricamente: "As celas foram abertas, mas não pelo lado de dentro". Precisa dizer mais?

O outro caso: pode ter sido R\$ 10,00 ou R\$ 10 milhões; pode ter um envolvido ou 1000, não importa. O que importa é que dentro de um Tribunal de Justiça, suposto crime foi cometido.

É como se o cara que conta notas dentro do Banco Central estivesse subtraindo para si algumas notas de R\$ 100 recém impressas. É algo impensável, inimaginável, incrível.

Mas ocorreu. E está admitido pelo TJRN em nota: "de fato existem irregularidades, sendo estas abrangentes, mesmo que ainda não totalmente mensuradas, (....) e que tais se constituem em fortes indícios de que tenha havido desvio de valores provenientes do pagamento de Precatórios no âmbito deste Tribunal, com possível envolvimento inclusive de pessoas externas ao Poder Judiciário".

É preciso aqui abrir uma cena à parte para elogiar a postura da presidente do Judiciário, desembargadora Judite Nunes, que (sem procurar holofotes) está tratando o caso com a devida seriedade e transparência.

Os casos dos "cadeados de Alcaçuz" e dos "precatórios do TJ" são exemplares para mostrar como a corrupção (que também abriga a omissão), semelhante à poeira, não poupa ambiente algum.

Agora, resta jogar luz sobre esses episódios. Doa a quem ou em quem doer. E de maneira urgente. Em ambos os escândalos é preciso dizer quem cometeu o quê; se agiu sozinho ou em bando; e se altas patentes ou togas estão a salvo da lama.

Do contrário (e aí mais para o Judiciário) vai se confirmar no imaginário popular o que já se pensa quanto ao reino da política, território que - segundo imaginam - a impunidade reina. No Rio Grande do Norte, mais que um crime, o caso dos precatórios tem a chance de mostrar que a Justiça - aquela que serve para punir os criminosos - existe de fato e de direito. E que conta com a agilidade do Ministério Público.



É da natureza humana; as pessoas não gostam da felicidade dos casais, da beleza das mulheres e do sucesso dos homens"

DO SECRETÁRIO DE DESENVOLVIMENTO BENITO GAMA REAGINDO CONTRA QUEM ACHA QUE O PORTO DE NATAL NÃO SERÁ AMPLIADO

POLÍTICA 2

Só depois disso, ela pensará em Natal. A tendência hoje seria optar pelo apoio a Carlos Eduardo.

PRECATÓRIOS

O advogado Junior Gurgel, que será processados pelos desembargadores, resolveu abrir guerra contra o Tribunal de Justiça. Depois que a funcionária Carla Ubarana foi exonerada do cargo de chefe da divisão de precatórios, ele protocolou duas petições, uma no TJRN e outra no CNJ. Na petição que entrou no TJ, ele representa contra a prefeita Micarla de Sousa por não estar repassando o total dos valores devidos de precatórios.

PRECATÓRIOS 2

Na petição protocolada no CNJ, ele representa a presidente do TJ, desembargadora Judite Nunes, por ter se omitido em exigir da prefeitura o repasse. As duas petições deram entrada no dia 11 de janeiro, um dia depois da publicação no Diário de Justiça da exoneração da funcionária que chefiava o setor de precatórios. O procurador geral do município Bruno Macedo já disse ter como comprovar que o repasse ao TJ foi feito.

DNOCS

Elias Fernandes agoniza em praça pública, no meio do tiroteio político entre PSB e PMDB, acusado de gerir mal o DNOCS e de destinar R\$ 12 milhões a municípios potiguares. Esse total representa só 5% dos valores repassados pela Defesa Civil para todo o país.

DNOCS 2

Quando o ministro Fernando Bezerra foi acusado de favorecer Pernambuco, a proporção foi de nada menos de 90% das verbas contidas no orçamento da Integração para prevenção de enchentes. Tudo para o estado de Bezerra.

PESOS

O argumento está sendo usado por defensores de Elias para mostrar os dois pesos e duas medidas adotados pelo governo. O ministro ficou no cargo e Elias está sendo mais do que fritado – afastado, e pelos jornais.

GUERRA

Aliás o Correio Braziliense de ontem disse que o deputado Henrique Alves, padrinho político de Elias, criou um feudo no DNOCS disparo com cheiro de "fogo amigo". É briga de cachorro grande, que inclui até a sucessão na presidência da Câmara Federal.

ZUM ZUM ZUM

Parnamirim.

- Câmara Cascudo: R\$ 1,6 milhão.
- ► A força da maré destruiu a fundação de um quiosque e provocou o rompimento de uma tubulação de esgotos na praia de Ponta Negra. A Caern corria para concluir ontem à tarde o conserto.
- ► Também em Natal, a agência da TAM, na Afonso Pena, passa por ampla reforma
- ► A Fundação Rampa marcará, com um "comboio histórico", os 69 anos
- da conferência histórica do Potengi, quando Franklin Roosevelt encontrouse com Getúlio Vargas em Natal em plena Segunda Guerra. A carreata, sábado às 9h, repetirá o trajeto feito em 1943, de Santos Reis à Base Aérea em
- ▶ De um gaiato observador do noticiário ontem: não é que Lula está mesmo a cara do Gianecchini.
- ▶ O fechamento do posto de combustível do Carrefour, na Zona Norte, embora provisório, está mexendo com a economia da região, segundo os clientes. Não é nada, não é nada, ele servia como balizador dos preços não apenas para aquela área da capital. Bem que o Procon poderia usar sua eficiência para medir a quantas anda o comportamento do

segmento em toda a cidade.



CHB Invest.A solução financeira para os seus investimentos.

4009.4800 Www.chbcredito.com.br

COMPANHIA HIPOTECARIA

Editorial

Prisão sem vergonha

Chamar de barril de pólvora a Penitenciária de Alcaçuz parece pouco, tantas são as surpresas que surgem a cada dia sobre a rotina tumultuada, os descontroles e os desmandos na prisão que, ao ser inaugurada, foi tida e havida como de segurança máxima.

As denúncias foitas na edição de hoje deste NOVO JOB-

As denúncias feitas na edição de hoje deste NOVO JOR-NAL pelo ex-coordenador do sistema prisional - afastado após a fuga recorde de 41 presos na semana passada - fariam corar, por espanto, Fernandinho Beira-Mar ou Nem, o sucessor do maior bandido do Brasil nos descolados morros cariocas.

É difícil separar o que é mais grave, se a revelação de que advogados, policiais, agentes e criminosos conviviam com o crime livre e abertamente dentro da prisão - participando da organizações de crimes e de assassinatos a partir das celas de Alcaçuz - ou se a fraqueza dos chefes do sistema penitenciário para pôr fim a esse laboratório de marginais.

Impressiona mesmo que ao longo dos dez meses em que esteve na função o ex-coordenador que agora denuncia o que se passava por dentro da penitenciária não tenha obtido força suficiente para convencer seus superiores de que o que ocorria em Alcaçuz fugia completamente do que se espera do funcionamento de uma penitenciária.

Sem desconsiderar a mágoa que levou o ex-coordenador a denunciar agora os problemas, é preciso urgente que sejam tomadas providências, quando menos para apurar, em detalhes, a acusação de que o interior do presídio fazia as vezes de escritório para negociar crimes.

Está nas mãos do novo secretário de Justiça e dos auxiliares que ele nomeou para os cargos dentro do sistema a possibilidade de tentar corrigir esses defeitos. Terá servido ao menos para isso a fuga espetacular e ao mesmo tempo patética da semana passada - para que o caos já conhecido aflorasse mais ainda, cobrando de vez postura mais rígida de todos.

Portanto, não há ocasião mais propícia para o choque de gestão dos presídios potiguares. É absolutamente incompreensível que as falhas conhecidas por todos há muito tempo pudessem ser usadas para favorecer outras práticas criminosa, uma delas digna de figurar num manual de como não cuidar com decência de uma prisão pública. Trata-se de permitir que não somente os bandidos presos arquitetassem crimes como, a fim de comprová-los, telefones celulares entrassem a qualquer hora no presídio com o registro dos filmes apresentando o modus operandi. Não são poucas as denúncias contra a fragilidade de Alcaçuz, mas esta é a mais vergonhosa.

Artigo

MOURA NETO

Editor de Cidades ► mouraneto@novojornal.jor.br



Geração maldita

A geração maldita de poetas que fez Natal fervilhar na década de oitenta foi abençoada. É o que se deduz. Os meninos e outros nem tanto que naquela época fizeram do ato criativo um folguedo underground e do espírito inconformista um libelo à liberdade de criar e produzir, agora são adultos maduros estabelecidos profissionalmente. Ou quase.

Muitos deles, naturalmente, ainda militam na área cultural, integrando quadros ou assessorando pela competência instituições de credibilidade incontestável. No entanto, não há informações de que tenham vendido a alma rebelde para rezar na cartilha da igrejinha que aglomera a plêiade laureada e por ela publicarem seus escritos. Talvez, por isso, tenham publicado tão pouco, diferente dos tempos em que uma ideia na cabeça e o mimeógrafo na mão bastavam à livre manifestação das ideias.

Integravam há três décadas a tribo beatnik que expressava em versos não necessariamente rimados a angústia daqueles que ainda não sabem o que são nem o que virão a ser. Sequer tinham receio de serem ridículos e geralmente eram, de fato e a tal ponto que isso só fazia uns crescerem ainda mais aos olhos dos outros, fortalecendo o movimento da poesia marginal que reside na anarquia.

Verso & Prosa. Se a memória não falha, era este um dos guetos onde os malditos se encontravam para cuspir o vulcão que consumia suas entranhas: um bar na Cidade Alta, capitaneado por Eduardo Alexandre, o Dunga, um dos expoentes desta geração de artistas alternativos e idealizador da Galeria do Povo: um mural ambulante no qual eram fixados poemas, desenhos, pinturas e qualquer outra forma de expressão que se imaginasse como tal. Com ou sem valor artístico ou estético.

Muitos ainda eram universitários ou estavam subempregados; viviam com o instinto de quem acreditava que os inimigos estavam no poder. Como disse o porta-voz da mesma geração, queriam uma ideologia para viver. Se encontraram, não sei. Mas daqui deste bunker, onde junto letras e palavras para transmitir ao leitor informações que julguem relevantes, recebo notícias, vez em quando, que aqueles garotos que queriam mudar o mundo estão muito bem, obrigado. Ou quase.

Vejamos alguns exemplos: o performático Carlos Gurgel trabalha na Fundação José Augusto, por onde na administração passada Dunga ocupou cargo de chefia. João da Rua, que agora responde pelo nome de batismo (João Batista Morais), é professor universitário. J. Medeiros tem relação umbilical com o Núcleo de Arte e Cultura da UFRN, assim como Aluisio Matias tem com a Coordenadoria de Direitos Humanos do RN. Plínio Sanderson ingressou no magistério. Novenil Barros deixou no ano passado a direção da Pinacoteca para ensinar no Liceu do IFRN. Venâncio Pinheiro dirigiu recentemente a gráfica Manibu, da FJA. Somente o guru de todos eles permanece um eterno incorrigível: João Gualberto

Painel

RENATA LO PRETE

Da Folha de São Paulo ▶ painel@uol.com.br

Redução de danos

Com a atuação da PM paulista na reintegração de posse do Pinheirinho contestada pelo Planalto, Geraldo Alckmin tentará se antecipar a Dilma Rousseff na oferta de moradias para os sem--teto expulsos da área. O tucano pretende apresentar hoje plano emergencial para acolher as famílias desalojadas sem que elas necessariamente entrem na fila do cadastro habitacional de São José dos Campos, seguindo critérios sociais.

A medida foi precipitada pela intervenção da Secretaria-Geral da Presidência, que programou para amanhã reunião com técnicos do Ministério das Cidades na qual discutirá o reassentamento dos invasores.

CENSO

Os detalhes do programa serão anunciados no Bandeirantes pelo secretário Silvio Torres (Habitação), que receberá do prefeito Eduardo Cury (PSDB) a lista definitiva de moradores atendidos nos alojamentos oficiais.

TIRA-TEIMA

Seis cinegrafistas do governo paulista registraram a operação policial no terreno invadido. Compiladas, as imagens serão usadas na investigação interna de eventuais abusos e violações dos direitos humanos.

MELHOR NÃO

Ao tomar conhecimento dos protestos no entorno da Catedral da Sé ontem pela manhã, Alckmin foi aconselhado por assessores a evitar a missa festiva de aniversário de São Paulo.

ALVO ERRADO

Gilberto Kassab, acossado pelos manifestantes na saída da celebração, reclamou reservadamente da ausência do governador. E deixou claro que o movimento era "contra o governo do Estado".

RONDA

Depois da visita-relâmpago de carro à cracolândia, Alckmin volta hoje à região para acompanhar obras de escola técnica.

IDEIA FIXA

com sua equipe, Dilma lembrou que a "nova classe média" é mais exigente com os serviços públicos. A presidente cobrou atenção redobrada no atendimento das demandas do segmento. Em seus discursos, ela repete que não quer um país rico, mas "de classe

CONECTADO

Xico Graziano, coordenador do programa de governo de José Serra na campanha presidencial de 2010, foi nomeado ontem assessor especial de FHC, com salário de R\$ 8.988. Ele pilota o site Observador Político, mantido pelo ex-presidente.

BAIXA

A Força Sindical desistiu de participar do encontro das centrais com Dilma, previsto para hoje no Fórum Social Mundial, em Porto Alegre. A entidade quer ser recebida em Brasília.

PORTEIRA FECHADA

Fernando Bezerra procurou Michel Temer para manifestar desejo de montar sua própria equipe nos órgãos subordinados ao Ministério da Integração Nacional, como Dnocs e Codevasf.

DIREITOS IGUAIS

Padrinho de Elias Fernandes, diretor encrencado do Dnocs, Henrique Alves (RN) cobra isonomia no tratamento do governo a seu aliado, citando políticos do PT e PSB na berlinda. "Fernando Pimentel e Bezerra foram questionados e continuaram ministros com nosso apoio. Com o PMDB será diferente?".

SUCESSÃO

Com a iminente saída do dirigente da autarquia, o PMDB tenta convencer o Pla-Na maratona de reuniões nalto a aceitar nova indicação de seu líder na Câmara para o

COBIÇA

Negando pretensão de assumir a presidência de Itaipu, Paulo Bernardo (Comunicações) arrisca: "A verdade é que tem gente querendo a minha

TIROTEIO

Tentam de tudo para fazer a candidatura de Haddad deslanchar. Mas ele parece mesmo o comandante do naufrágio na Itália. Afundou o Enem e saiu de fininho

DO PRESIDENTE DO PPS PAULISTANO, CARLOS FERNANDES, sobre a festiva despedida do ex-ministro da Educação, précandidato à prefeitura, em meio ao anúncio do cancelamento de edição do Exame Nacional do Ensino Médio.

CONTRAPONTO

FROTA SECRETA

Em encontro com o ministro Fernando Pimentel (Desenvolvimento), dirigentes de centrais sindicais elencaram categorias que, segundo eles, teriam os empregos ameaçados caso a política de importações do governo seja mantida. Paulinho da Força, presidente da Força Sindical, lembrou que até o carro oficial do ministro seria produzido no exterior. E anunciou:

 Vamos fotografar e mostrar para os trabalhadores! Na saída da reunião, o sindicalista notou que o veículo de Pi-

mentel havia sido retirado do estacionamento.

Anuncie

3342.0369

CONTINUAÇÃO DA PÁGINA 3 ►

MAIS DE 1.200 CELULARES APREENDIDOS EM 10 MESES

A conversa com José Olímpio da Silva foi tranquila. Sereno, ele sentou-se em um batente na entrada da Secretaria de Justiça e Cidadania e abriu o verbo. Não disse tudo que sabe, mas revelou o suficiente para causar espanto e indignação. "Os problemas de Alcaçuz são crônicos. Começa pela própria estrutura da COAPE. Nós sequer tínhamos um veículo próprio para as nossas demandas", contou. O mais impressionante, no entanto, ainda estava por vir.

Questionado pela reportagem sobre a entrada de objetos e produtos que não são permitidos, Olímpio foi direto ao ponto. Ao longo dos 10 meses que comandou o sistema prisional, ele disse que foram apreendidos 1.260 aparelhos celulares em Alcaçuz, além de mais de 15 quilos de drogas, como maconha, crack e cocaína. Sem falar nos incontáveis litros de uísque, facas e armas de fogo. Algumas delas, inclusive, foram usadas em acertos de contas lá mesmo, dentro da penitenciária. "Eu fiz minha parte. Pegava no pé e exigia as revistas. Mas este número, certamente, é bem maior", acrescentou.

De acordo com Olímpio, existem provas documentais de que dentro de Alcaçuz existe uma proporção absurda de quase um celular para cada preso. Tanto que, no ano passado, um teste foi feito com um equipamento capaz

de rastrear ligações à distância. O aparelho, trazido de Brasília, descobriu em poucos minutos que haviam ligados, simultaneamente, mais de 500 celulares dentro do presídio. Na época, Alcaçuz possuía algo em torno de 600 detentos. "Estou falando de aparelhos que estavam ligados ao mesmo tempo. Você imagina então a quantidade de chips. Tinha celular até com quatro chips", recordou.

Questionado sobre as providências adotadas para que os celulares fossem encontrados e retirados de circulação, Olímpio considerou que não adianta nada chamar o Batalhão de Choque da PM, invadir os pavilhões e revistar cela por cela. Segundo ele, quando a polícia sai, os presos recebem novos aparelhos rapidamente. A melhor opção, portanto, é acionar a justiça e pedir para que as empresas de telefonia inutilizem os chips. E isso, segundo ele, foi feito. Só que algo deu errado.

"É mais fácil e mais eficaz. Impedidos de ligar, os telefones servem apenas como calculadoras", explicou. Contudo, a ideia não deu certo. E a quem interessa manter os aparelhos funcionando? Isso ele não disse. "Fiz a listagem dos números e passei para que a Sejuc encaminhasse à Vara de Execuções Penais. No fim, o processo foi arquivado. Não sei o que aconteceu", disse ele.



▶ Penitenciária de Alcaçuz: onde a punição dá lugar ao delito



▶ Thiago Cortez, ex-secretário de Justiça e Cidadania: impressionado

SURPRESO ÇOM REVELAÇÕES, EX-SECRETÁRIO DIZ NÃO TER CONHECIMENTO DO RELATÓRIO

RENATO LISBOA DO NOVO JORNAL

O ex-secretário de Justiça e Cidadania, Thiago Cortez, diz não ter conhecimento sobre qualquer relatório enviado à Sejuc sobre os vídeos descritos pelo ex-coordenador do sistema prisional, José Olímpio da Silva. "Estou sabendo agora por você", disse ao repórter. Cortez pediu exoneração no dia 12 de janeiro, tendo o advogado Fábio Hollanda assumido a pasta no dia seguinte.

"As declarações de Olímpio são impressionantes, mas a Sejuc nunca foi informada sobre gravações de crimes a mando de detentos", continua o ex-secretário.

Ele, corriqueiramente, recebia informações sobre relatórios de inteligência com possíveis participações de agentes penitenciários em crimes, porém, sem a comprovação dos delitos. "Os relatórios iam para as comissões de processo administrativo e havia citações sobre a possibilidade de envolvimento de servidores do sistema prisional em crimes, mas ainda estava tudo no campo da investigação. Nada de concreto foi confirmado", diz.

Cortez confirma ter conversado com Olímpio após este ter sido exonerado do cargo de coordenador do sistema prisional, mas nada foi falado sobre as gravações dos vídeos. "Liguei para Olímpio após a sua saída do cargo para saber como ele estava se sentindo, já que sua exoneração foi praticamente feita pela imprensa", concluiu.

/ COMENTÁRIO /

É mesmo surpreendente o conteúdo das declarações do excoordenador do sistema carcerário do Rio Grande do Norte, José Olímpio da Silva. E também muito grave, como frisou o juiz Henrique Baltazar, corregedor da penitenciária. Intriga ainda o fato de que as revelações só tenham vindo à tona agora, depois da sua exoneração. Ou seja, até ontem, por assim dizer, José Olímpio compactuava com as aberrações

que, segundo suas confissões, acontecem em Alcaçuz com o conhecimento das autoridades a quem ele se reportava. Nesta entrevista, diz ainda que anotou tudo em relatório e pediu providências. Se nada foi feito para corrigir as falhas e distorções, como ele mesmo admite, por que continuou no cargo?

MOURA NETO Editor de Cidades

POLÍCIA CIVIL DEVE INVESTIGAR AS **DENÚNCIAS, DIZ JUIZ CORREGEDOR**

A relação com a listagem de todos os mais de 500 números detectados em operação dentro de Alcaçuz é do conhecimento do juiz Henrique Baltazar, titular da Comarca de Nísia Floresta e corregedor da penitenciária. No entanto, ele também confirma que, depois de ter recebido a relação, não faz ideia das providências adotadas pela Sejuc.

"Eu lembro que recebi a solicitação para o rastreio das ligações. E isso foi autorizado. Mas depois eu devolvi a relação para a Sejuc, porque eles me mandaram os números sem dizer o que queriam que a justiça fizesse. E isso já faz muito tempo. Depois disso, não tive mais notícias", afirmou.

Quanto aos telefones apreendidos por José Olímpio, contendo vídeos que mostram pessoas sendo mortas a sangue frio, o magistrado disse que estava bastante surpreso e garantiu não ter conhecimento do material. "Isso é muito grave. É preciso que a Polícia Civil tome alguma providência e peca esse material para investigação", comentou.



RECEBI A SOLICITAÇÃO PARA O RASTREIO DAS

> LIGAÇÕES. FAZ MUITO TEMPO.

DEPOIS NÃO TIVE MAIS NOTÍCIAS "

Henrique Baltazar,

Juiz corregedor de Alcaçuz

DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM-DER/RN COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO **COMUNICAÇÃO**

Objeto: Implantação e Pavimentação Asfáltica em CBUQ (Concreto Betuminoso Usinado à Quente) na rodovia: Acesso ao Distrito Industrial de Mossoró - Trecho: Ent. BR-304 / Fábrica

REF. EDITAL Nº 024/2011 - TOMADA DE PREÇOS

1- Em referência à Licitação instaurada pelo Edital nº 024/2011 - TOMADA DE PREÇOS, objeto do processo nº 240842/2011 - 1 DER, cumpre-me comunicar a V Sª o seguinte: a) E m razão de Despacho do Diretor Geral do DER/RN acatando a decisão da Comissão de Licitação em manter a inabilitação da empresa: Pedreira Potiguar Ltda., decidimos dar prosseguimento aos trabalhos, aprazando sessão de continuação (abertura das Propostas de Preços) para o dia: 27/01/2012, às 09:00 horas, na Sala de Licitações do DER/RN, com o objetivo de: a.1 - Abrir os envelopes contendo as Propostas de Preços das licitantes habilitadas. a.2 - Devolução dos envelopes das propostas de preços das empresas inabilitadas

> NATAL (RN), 25 de Janeiro de 2012 Eng^o Civil Carlos Mario Fernandes Oliveira Lira Presidente da Comissão Permanente de Licitação

DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM-DER/RN COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO

COMUNICAÇÃO REF. EDITAL Nº 026/2011 - TOMADA DE PREÇOS

Objeto: Pavimentação dos seguintes trechos: 01) Prolongamento da RN-013 - Praia de Tibau (Av. Gov. Tarcisio Maia); 02) Ent. RN-013 - CE-261 - Div. RN/CE (Rua 22 de Dezembro); 03) Ent. RN-013 - Acesso Tibau - Grossos (Rua Angelita Clementina).

Prezados Senhores: 1- Em referência à Licitação instaurada pelo Edital nº 026/2011 - TOMADA DE PREÇOS, objeto do processo nº 230445/2011 - 4 DER, cumpre-me comunicar a V Sª o seguinte: a) Em razão de Despacho do Diretor Geral do DER/RN acatando a decisão da Comissão de Licitação em manter a inabilitação da empresa: Pedreira Potiguar Ltda., decidimos dar prosseguimento aos trabalhos, aprazando sessão de continuação (abertura das Propostas de Preços) para o dia: 27/01/2012, às 11:00 horas, na Sala de Licitações do DER/RN, com o objetivo de: a.1 - Abrir os envelopes contendo as Propostas de Preços das licitantes habilitadas. a.2 - Devolução dos envelopes das propostas de preços das empresas inabilitadas.

> NATAL (RN), 25 de Janeiro de 2012 Engo Civil Carlos Mario Fernandes Oliveira Lira Presidente da Comissão Permanente de Licitação

Jornal de



JOÃO BATISTA MACHADO

Jornalista ▶ jbmjor@yahoo.com.br

SABIDOS E BABACAS

NOSSA CULTURA PERMISSIVA adulterou o vocábulo corrupto para definir quem se locupleta do dinheiro público pela palavra sabido, atenuando o tratamento dispensado aos que se beneficiam do erário em proveito próprio. Já os honestos, que não sujam as mãos praticando atos de corrupção, são taxados de babacas, porque dispensam tais oportunidades, segundo critérios de uma sociedade conivente com desvios morais.

Os sabidos (entre aspas) não passam de notórios corruptos beneficiados pela indolência da impunidade incentivadora desse tipo de delito, responsável pela desmoralização da administração pública cada vez mais assaltada e vilipendiada por gestores comprometidos com a indignidade na gestão oficial. Geralmente, são indicados por políticos desonestos que colocam afilhados em postos-chave com a finalidade de saquear o erário respaldado pelo mandato popular e o patrocínio do partido político.

O dinheiro surrupiado é dividido entre padrinho e afilhado de maneira generosa, em face da cumplicidade entre ambos. A parceria corrupta praticamente não corre risco algum. Quando o pilantra é flagrado, já está com os bolsos cheios e a única punição é demissão, convenientemente acertada entre as partes. O ente público lesado, nos três níveis de governo, não recebe um centavo de volta. O prejuízo é coberto pelo espoliado contribuinte, o qual paga a conta da roubalheira desenfreada que já virou rotina deste país.

Já o babaca (honesto) tem vida curta na administração pública. Falta QI (quem indique) para o exercício de qualquer função, pois não oferece vantagem. É uma espécie em extinção com os dias contados. Mas o sabido (corrupto) é disputadíssimo. Seu passe no mercado das negociatas vale nota altíssima. Com a bola nos pés, ou melhor, nas mãos, faz inveja ao craque Neymar. É assediado pelos poderosos, porque assegura retorno certo quando alojado em importante função. O rendimento da propina é proporcional ao orçamento da instituição a ser assaltada.

Somos, evidentemente, o que de nós disse Nelson Rodrigues, "um país de canalhas", que perdeu a noção de probidade. Aqui, não se pune o corrupto. Ao contrário, é aplaudido e incentivado em detrimento do honesto que já virou motivo de chacota. Apesar de sermos a sexta economia do mundo, temos comportamento moral de país de quinta categoria. Vamos ingressar no grupo seleto dos desenvolvidos com um passado que dá vexame, um presente comprometido e um futuro imprevisível.

Atingimos o tempo em que o homem tem vergonha de ser honesto, como disse Rui Barbosa, na Oração aos Moços. Hoje, a desonra campeia solta semeando malfeitos por onde passa, tal a facilidade em roubar o erário. Um ex--diretor do IPEM no Rio Grande do Norte, acusado de corrupção, chegou ao cúmulo do exibicionismo lavando os pés com uísque 12 anos (Old Parr) nos parrachos de Pirangi, desafiando a impunidade e agredindo a cidadania.

Em casos como este, deveria ser aplicada a pena sugerida pelo jurista Evandro Lins e Silva: basta confiscar os bens que foram adquiridos com o dinheiro desviado. Ninguém mais se atreveria a praticar semelhante delito. Infelizmente, aqui, o suposto acusado passa ligeiro período de férias em prisão especial, numa disfarçada satisfação à sociedade, enquanto as coisas são normalizadas para obtenção da liberdade.

Aos poucos, através de liminares requeridas à Justiça, o sabido vai readquirindo o patrimônio amealhado e, quando livre, passa a desfrutar do que foi conseguido de forma indevida. O assalto ao erário continua sendo - e ainda será por muito tempo - o grande negócio para os pilantras, devido à permissividade consentida pelos poderes constituídos da República. Desgraçadamente, é um péssimo exemplo para as novas gerações.

CELSO DANIEL: CADÁVER INSEPULTO

Fez dez anos, recentemente, da morte impune do ex-prefeito de Santo André, Celso Daniel (PT), vítima de crime encomendado pelos próprios companheiros ao constatar que o dinheiro desviado de obras públicas destinadas às campanhas do Partido dos Trabalhadores estava sendo manipulado por uma quadrilha com sinais visíveis de enriquecimento ilícito. O prefeito concordava com a irregularidade, mas não admitia o desvio para outras finalidades deletérias, como vinha ocorrendo sistemática.

Celso ameaçou suspender as remessas e foi morto porque sabia demais. Os recursos arrecadados em Santo André e outras prefeituras administradas pelo PT eram destinados ao então presidente do partido, José Dirceu, com fins eleitorais. Um dos estafetas dessa missão era o atual secretário-geral da Presidência da República, Gilberto Carvalho, na época secretário da prefeitura de Santo André. Chegou a dizer à família da vítima que certa vez levou em seu carro R\$ 1,2 milhão, mas, posteriormente, negaria tudo em juízo. Um dia, essa estória escabrosa será esclarecida e assombrará o sono de falsas vestais.

João Batista Machado escreve nesta coluna às quintas-feiras



VANGUARDA: PROJETOS INOVADORES E OUSADOS PARA QUEM QUER ESTAR SEMPRE À FRENTE DO SEU TEMPO.

ELEIKA BEZERRA

Professora ► eleiabg@yahoo.com.br

Carta aberta à Governadora

Sra. Governadora Rosalba Ciarlini

Encareço a sua compreensão para identificar os verdadeiros propósitos da presente missiva. Confesso que cheguei a redigir algumas linhas quando surgiu a notícia de que o seu governo pretendia leiloar o Estádio "Juvenal Lamartine". Não enviei e decidi dar outros encaminhamentos que me pareceram razoáveis. Contatei pessoas que conhecem a historia do nosso esporte, inclusive do "Juvenal": Luiz G. M Bezerra e Pery Lamartine. Quem conhece Natal, não desconhece estas respeitáveis figuras humanas. Os subsídios que deles recebi e a minha vivência de cidadã moradora de Natal desde os oito anos de idade. me respaldaram para procurar o Ministério Público e escrever alguns artigos em jornais locais. Aconteceu um fato relevante: o tombamento do "Juvenal" por uma responsável iniciativa de vereadores de Natal e a concordância da sua Prefeita. Qual não foi a surpresa mais recente: a notícia de que o seu governo pretenderia vender, também, os 38.000 metros quadrados do Aero Clube do RN! Lembro que este foi um pioneiro na aviação brasileira, sendo fundado-em 1928pelo Governador Juvenal Lamartine de Faria. O que será que há "contra" o maior estadista que este RN teve ao longo de sua história? Merece registro a visão de um governador que em 1928 - Século XX - inaugurou o primeiro estádio de futebol do RN e, também, no mesmo ano, fundou o Aero Clube.

Almejo que o seu governo não destrua patrimônios que têm história e são voltados para o esporte, o lazer e a cultura. Tenho convicção de que os que amam Natal e o RN-assim pensam! O que significa trocar áreas preciosas por espigões que resultariam em inconveniências para uma cidade do porte de Natal? Precisamos de áreas verdes, áreas para praticar esportes- e que tudo isso contribua para se vencer as drogas que estão aniquilando nossa juventude. Não se permita "jogar fora" preciosos patrimônios do Estado. A quem, de fato,

interessa a concretização de determinadas transações?! Senhora Governadora, acredito na sua responsabilidade política enquanto gestora maior do RN e na sua sensibilidade de mulher e de médica. Tais condições, certamente, impedirão que a Sra. seja contra uma população que a elegeu, inclusive eu, para dirigir os destinos de todos os potiguares.

Permita-me dizer que há uma expectativa de que a Sra. administre tão bem o RN, quanto o fez no município de Mossoró. E ainda, preserve e recupere o nosso patrimônio histórico, esportivo, cultural e de lazer. É provável que, salvo melhor juízo, a Sra. não esteja bem assessorada em relação aos pontos aqui enfocados. Desejo a sua compreensão e almejo que as soluções para os problemas aqui enfocados sejam encaminhadas a favor dos reais interesses da população. Pleno êxito na complexa missão de governar o nosso Rio Grande do Norte!

Respeitosamente, Eleika Bezerra

Eleika Bezerra escreve nesta coluna às quintas-feiras



Conecte-se







América

Na história do futebol do Rio Grande do Norte, nenhuma cidade foi tão prejudicada por arbitragens como Mossoró. Entre as décadas de 1970 e 1990, Potiguar e Baraúnas foram vitimas de verdadeiros "assaltos". Era comum ver os clubes de Mossoró ser descaradamente prejudicados pelo mau preparo dos "nossos" árbitros. Era comum também usarem aquela máxima. Na dúvida beneficia-se o grande. E Potiguar e Baraúnas nem podiam peitar como peitam ABC e América hoje. Aí hoje, qualquer "erro" reclamações e acusações para todos os lados. Tenho certeza, se o América tivesse vencido e aquele suposto pênalti tivesse sido para o Baraúnas, a história era outra e a conversa também.

Marcos Trindade

Por e-mail

Precatório

Que história mais nebulosa essa dos precatórios do Tribunal de Justiça. Bom mesmo que seja investigado a fundo.

Maria Elza Alencar

Por e-mail

Impacto

Os promotores estão certos em festejar a condenação dos vereadores e ex-vereadores da Operação Impacto, mas nós cidadãos ficamos felizes e tristes ao mesmo tempo. Explico: a euforia por saber que finalmente tem político condenado por mau uso do cargo para o qual foi eleito pelo povo cair por terra logo depois ao saber que eles ainda podem recorrer ao Tribunal

de Justiça, ao STF, ao STJ. Haja siga, e haja tempo. Meus netos vão crescer e esses rapazes não vão pagar pelo que fizeram.

Manoel Lourenço, Por e-mail

Artigo

Tocante texto de Jomar Morais, "Uma lição de vida na casa da morte", publicado na coluna do NOVO JORNAL da última terça

Fernando Sá Leitão,

Pelo Twitter

Ipem

Esse ex-diretor do Ipem que foi solto depois de quatro meses é o mesmo que tripudiava de todo mundo, que lavava dinheiro e que se beneficiava num órgão público, que deveria servir a nós. Pois então é solto, assim como vários outros. E o caso já já cai no esquecimento e nas conveniências de cada um. Daqui a algum tempo aparecerá ocupando função pública como se nada tivesse acontecido. É como diz o Boris Casoy: isso é uma vergonha.

Irineu Ramos.

Por e-mail



Alcaçuz

Pode chamar engenheiro de construtora, perito, arquiteto, juiz, promotor, o bispo ou o papa, mas a constatação será uma só: a fuga recorde de 40 presos de Alcaçuz foi facilitada por gente de dentro dos presídios, muito provavelmente os agentes que deveriam estar de plantão. É lamentável que tenham deixado as celas sem cadeados e com o ferrolho aberto, para não dificultar a escapada geral. Tem que punir geral os culpados, se não ninguém conserta aquele caldeirão do diabo.

Marcos Antonio Avelino. Por e-mail.

Espaço disponível Anuncie

(84) 3342.0369

comercial@novojornal.jor.br

O leitor pode fazer a sua denúncia neste espaço enviando fotografias



Diretor Cassiano Arruda Câmara **Diretor Administrativo** Lauro Jucá **Diretor Comercial** Leandro Mendes Diretor de Redação Carlos Magno Araújo

Telefones

(84) 3201-2443 / 3342-0350 / 3221-4587 E-mails

redacao@novojornal.jor.br / pauta@novojornal.jor.br / comercial@novojornal.jor.br / assinatura@novojornal.jor.br Para assinar (84) 3342-0374/0378





Rua Frei Miguelinho, 33, Ribeira

CEP 59012-180, Natal-RN Representante comercial

Engenho de Mídia - (81) 3466.1308

IV - É livre a manifestação do pensamento, sendo vedado o anonimato. (Constituição Federal - Artigo 5°)









VENHA PARA A CAOA E CONHEÇA AS MELHORES CONDIÇÕES PARA SAIR DE HYUNDAI NOVO.

NATAL LAGOA NOVAAV. PRUDENTE DE MORAIS, 4011-A......(84) 2010.1111



Rede Hyundai Caoa Crescendo de olho no futuro.



O PARCEIRO IDEAL PARA O SEU PROJETO DE VIDA.



VEÍCULOS BLINDADOS EMPRESA CERTIFICADA PELO EXÉRCITO BRASILEIRO



IVANIZIO RAMOS / ARQUIVO NJ

NO BRANCO **/ RECURSOS /** DIRETOR DO DNOCS APRESENTA DADOS PARA MOSTRAR QUE RN NÃO FOI FAVORECIDO COM CONVÊNIOS DO GOVERNO FEDERAL

OS 37 CONVÊNIOS para obras de prevenção de desastres no Rio Grande do Norte não representam, em volume de recursos, mais do que 5,05% do montante investido em todo o país. De acordo com o diretor-geral do Departamento Nacional de Obras Contra a Seca (DNOCS), Elias Fernandes Neto, em 2010 foram assegurados pouco mais de R\$ 12 milhões para os municípios potiguares num universo de R\$ 243 milhões investido em vários estados.

O argumento compõe uma lista de explicações usadas para refutar dados do Relatório da Controladoria Geral da União (CGU), concluído em dezembro de 2011, que aponta para uma série de prováveis ilegalidades, como pagamentos superfaturados e contratações irregulares, além de uma suposta concentração de convênios no RN, terra natal do atual diretor-geral da autarquia. O DNOCS está há dias no olho do furação que se tornou a auditoria da CGU.

De acordo com Fernandes, dos valores repassados pela Defesa Civil aos estados para as obras de prevenção de desastres, o RN ficou com uma fatia bem tímida no bolo, apesar de ter garantido 37 dos 47 convênios firmados com a entidade. "Basta você dizer que em 2010 a Bahia recebeu R\$ 64 milhões e o Ceará R\$ 31 milhões, enquanto o RN recebeu cerca de R\$ 12 milhões. Como se pode dizer que houve o favorecimento?", comentou.

Ainda segundo o secretário, todos os recursos foram pulverizados de modo que cada município potiguar recebeu cerca de R\$ 400 mil. Esse baixo valor por convênio indica que apesar do número de convênios, as intervenções eram mais simples no RN. "E esses recursos foram garantidos pelo deputa-



do federal Henrique Eduardo Alves, como parlamentar", completou.

No que tange à concretização destas obras, a responsabilidade (licitar, contratar e executar), lembrou Fernandes, é estritamente do município conveniado.

De acordo com a CGU, as irregularidades cometidas pelo órgão gerariam um prejuízo total de R\$ 312 milhões, que seriam a soma de R\$ 92,2 milhões (dinheiro gasto irregularmente em barragens, adutoras, açudes, pontilhões e passagens molhadas) e R\$ 119,7 milhões gastos em pagamentos indevidos de vantagem Pessoal Nominalmente Identificada (VPNI). Para Fernandes, nenhum dos dois valores está correto.

Sobre a complementação salarial paga aos servidores da entida-

de, o presidente da entidade defende que o DNOCS não tem governança sobre a implantação da política salarial dos seus servidores. E a Secretaria de Recursos Humanos do Ministério de Planejamento já teria emitido um parecer a respeito. "Por esta mesma razão não há falar em responsabilização dos Gestores que, em atendimento às determinações desta SRH/MP aplicaram o raciocínio esposado por meio da Nota Técnica Conjunta nº 01/2009/COGES/COGJU/DENOP/ SRH/MP, diz trecho de nota enviada pelo Ministério ao DNOCS. Desse modo, metade do prejuízo já não seria culpa do órgão.

Já o percentual do prejuízo gasto em obras, na argumentação do diretor do DNOCS, inclui intervenções que nunca saíram do papel e cujos recursos nunca foram disponibilizados. É o caso da Barragem de Congonhas. Na conta do CGU, o prejuízo nesta obra é de 112 milhões, sendo ela estimada em 160 milhões. "Nem um nem outro. Por causa de licenças ambientais as obras nunca foram nem iniciadas e nenhum recurso foi disponibilizado. O contrato com o consórcio que iria construir a obra foi rescindido, com publicação pelo Diário Oficial da União em 29 de dezembro de 2011.

CARGO A presidente Dilma Rousseff já sinalizou que Elias Fernandes Neto terá de deixar o governo. Mas esta substituição ainda está sendo negociada. Para o diretor geral do DNOCS, nada foi oficializado. "Não me falaram ainda absolutamente nada sobre isso. Tudo o que eu ouço é através da imprensa", declarou.

No entanto a permanência de Fernandes no cargo se transformou em uma briga pessoal do deputado Henrique Eduardo Alves (PMDB), padrinho do diretor. O parlamentar condiciona a exoneração ao julgamento do TCU, ainda sem data para ser emitido.

Elias Fernandes Neto, no entanto, prefere não opinar sobre a possibilidade de ele estar servindo como um 'bode expiatório', levando em consideração a provável candidatura de Henrique à presidência da Câmara. "Eu não sei. Eu estou lá em Fortaleza e não sei o que acontece no meio político",

/ CONTRATOS /

Condenado na Impacto, Protásio apresenta relatório prévio à CEI

O VEREADOR JÚLIO Protásio (PSB), relator da Comissão Especial de Inquérito que investiga os contratos da prefeitura (CEI dos Contratos), vai apresentar hoje aos demais membros, às 10h, uma prévia do relatório que já tem cerca de 200 páginas.

Condenados no início semana por corrupção passiva no processo da Operação Impacto, Protásio e Adenúbio Melo, que também é membro da CEI, deverão dar explicações aos colegas da comissão.

Isso porque a presidente da CEI, Júlia Arruda (PSB), informou que o assunto também será colocado em pauta, embora ela acredite que o fato não vai interferir no resultado dos trabalhos da CEI.

"Espero que não liguem uma coisa a outra", manifestou Júlia Arruda que não vê nenhuma interferência no fato de o vereador Júlio Protásio ser relator da CEI e alvo da Operação Impacto.

De fato, a investigação deve seguir normalmente. O único membro da comissão que integra a bancada da prefeita, Chagas Catarino (PP), também afirmou também que não acredita em prejuízo dos trabalhos. O líder da prefeita, Enildo Alves (DEM), disse que prefere não falar sobre o assunto já que os condenados ainda podem recorrer.

Júlia Arruda informou que o relatório será apresentado em sessão na Câmara para a votação assim que o recesso parlamentar terminar. "Não posso precisar se será votado na primeira sessão após o recesso, mas estamos trabalhando para dar a maior agilidade possível",

Segundo a vereadora, no encontro de hoje, o primeiro após os últimos depoimentos, tam-



bém poderão ser discutidas sugestões da vereadora Sargento Regina, que também integra a CEI, sobre mais um pedido de impeachment da prefeita Micarla de Sousa.

"Pode ser um pedido individual da vereadora, até porque o

relatório ainda não está concluído e só poderemos anunciar uma decisão destas quando os trabalhos forem finalizados", explicou Arruda ressaltando que tal pedido ainda não chegou ou foi discutido entre os membros da CEI.

Para Sargento Regina, a CEI

tem elementos suficientes que apontam para improbidade administrativa da prefeita Micarla de Sousa. Ela, no entanto, não disse quais são as provas.

Na opinião da vereadora, há provas suficientes de que o aluguel do Novotel Ladeira do Sol, do empresário Haroldo Azevedo, foi uma retribuição da prefeita ao apoio que este deu à sua campanha em 2008. O contrato desse imóvel, afirmou, não passou pela Comissão de Licitação das secretarias de Saúde e de Educação, que ocupam o espaço onde funcionou o hotel. O empresário, no dia 10 de dezembro de 2011, disse em seu depoimento à CEI que apenas cedeu espaço à equipe de transição da prefeita, logo após as eleições. "Já se conseguiu provar que a prefeita usou o Novotel como ponto de apoio de sua campanha", declarou Sargento Regina.

/ PARTIDO /

PRESIDENTE DO PP DIZ QUE PARTIDO ESTÁ **ABERTO A ALIANÇAS**

O PRESIDENTE ESTADUAL do PP. Sérgio Andrade, não descarta a possibilidade de fazer aliança com partidos da oposição nas eleições em Natal. A decisão vai de encontro aos interesses dos dois vereadores que o PP conta na Câmara Municipal – Albert Dickson e Chagas Catarino – e do próprio viceprefeito Paulinho Freire, também integrante da legenda.

Em reportagem publicada ontem sobre como os partidos estão organizando para disputar a chapa proporcional na capital, o NOVO JORNAL mostrou que o PP tem quatro nomes fortes para a Câmara: Paulinho Freire, Rafael Motta e os já vereadores Albert Dickson e Chagas Catarino. A reportagem não conseguiu contato com Sérgio Andrade.

"Não admito que ninguém fale em nome do partido além de mim", reclamou ontem o presidente do PP ao contestar a informação de Chagas Catarino de que partido não tem intenção em lançar candidatos à chapa majoritária da capital e já teria definido apoio à reeleição da prefeita Micarla de Sousa.

"O PP vai, sim, indicar candidato a prefeito ou a viceprefeito de Natal. Não há nada fechado com Micarla. Estou sendo procurado para um possível entendimento com Rogério Marinho, Carlos Eduardo e até dona Wilma (de Faria)", declarou Sérgio Andrade. Quanto ao nome de Albert Dickson para disputar a prefeitura de Natal, ele disse que foi o próprio vereador que solicitou que seu nome fosse inserido numa pesquisa realizada na capital, mas após o resultado recuou, negando a intenção. "Se eles não estão preocupados com a majoritária, eu estou e já estou conversando com outros nomes do partido".

Sérgio Andrade foi enfático ao relatar que o PP não tem nenhuma secretaria ou cargos na gestão de Micarla. "A ligação que tem é só do vice e dos vereadores, coisa deles e não do partido", completou. Dessa forma, também disse que não é o partido quem está negociando uma secretaria com a anunciada mudança no secretariado de Micarla. Para ele, é uma iniciativa do viceprefeito Paulinho Freire.

"Pela executiva nacional,

ele (Paulinho Freire) já teria saído da direção do partido na cidade, só não saiu porque eu tenho muito apreço e respeito por ele", declarou. O presidente ressaltou que o diretório municipal do PP em Natal é uma comissão provisória do partido e que os seus integrantes estão trabalhando de forma individualizada e não têm autoridade para falar em nome do PP. Segundo Sérgio Andrade, os diretórios municipais têm autonomia para fazer suas articulações sem interferências do diretório estadual, mas isso não se aplica a municípios do porte de Natal. Por essa razão, garantiu

que está tratando das negociações políticas e desconhece a intenção da coligação entre o partido e o PTB, como Chagas Catarino havia mencionado. "Não existe preferência por vereador ou ex-vereador, vamos trabalhar para fortalecer a campanha de todos eles. Essa coisa de puxador de votos é muito relativa. Só se sabe quando se abre as urnas", finalizou.

84 3221-4554 / 3221.3438

NATAL, QUINTA-FEIRA, 26 DE JANEIRO DE 2012 / NOVO JORNAL /





INDICADORES

DÓLAR	EURO	IBOVESPA	TAXA SELIC	IPCA (IBGE)
COMERCIAL 1,761 TURISMO 1,810	2,308	0,16% 62.486,22	10,5%	0,50%

/TELEFONIA / O PREÇO MÉDIO DA LIGAÇÃO FICARÁ CERCA DE 27% MENOR. ANATEL ACREDITA QUE O MERCADO IRÁ ESTENDER A REDUÇÃO PARA AS LIGAÇÕES DE CELULAR PARA CELULAR MAIS BARATO

A LIGAÇÃO DE telefone fixo para móvel ficará em média 10% mais barata a partir de 24 de fevereiro, segundo informou a Anatel (Agência Nacional de Telecomunicações). Será o primeiro de três cortes na tarifa, aprovados ano passado. Os demais estão programados para fevereiro de 2013 e fevereiro de 2014.

A agência calcula que, no final do processo, o preço médio da ligação ficará cerca de 27% menor do que seria com a aplicação dos reajustes previstos antes da nova regra. O vice-presidente da Anatel, Jarbas Valente, acredita que o mercado irá estender a redução para as ligações de celular para celular. A agência não arbitra sobre as contas de celular, apenas sobre as tarifas de telefone fixo.

O minuto de uma ligação de fixo para móvel custa hoje, em média, R\$ 0,54. Seria reajustado para R\$ 0,56 em fevereiro, mas, com a nova regra, passará a R\$ 0,49.

Em fevereiro de 2013, o minuto aumentaria para R\$ 0,57, mas vai cair para R\$ 0,45. Em 2014, a tarifa custará R\$ 0,43, em vez dos R\$ 0,59 previstos.

O desconto aprovado vai incidir sobre a chamada tarifa de interconexão, uma taxa paga por todo cliente que disca do seu telefone fixo para um número de celular. No total, R\$ 1,5 bilhão deixa-



Redução nos preços das ligações de fixo para móvel é a primeira de três

rá de ser cobrado dos clientes.

A taxa foi criada em 1998, época da privatização do setor de telecomunicações, para fomentar a construção de infraestrutura para

O setor se estruturou, tem hoje cerca de 230 milhões de celulares ativos, e o governo decidiu no ano passado que a tarifa, como estava, não fazia mais sentido.

A medida foi aprovada em ou tubro. Mas só agora pode ser homologada, após ser derrubada

a decisão judicial obtida pela Oi que impedia a Anatel de aplicar a regra.

Valente afirmou que a agência não espera novas ofensivas das empresas na Justiça contra a

Segundo ele, as operadoras não devem ter queda de receitas, já que a tendência é de os clientes, atraídos por um preço melhor das tarifas, falarem mais ao telefone.

Valente afirmou que a redução da tarifa em fevereiro já terá repercussão na inflação. Pelos cálculos da agência, a mudança terá um impacto de 0,05 ponto percentual sobre o IPCA.

A Oi afirmou em nota que é favorável à revisão dos preços de interconexão e que seu questionamento judicial era referente ao pedido de reajuste de 2,37% na tarifa, feito em fevereiro de 2011. A Sinditelebrasil (entidade que representa as teles) não se manifestou até o fechamento desta

A REDUÇÃO DAS CHAMADAS FIXO-MÓVEL

Tarifa deve cair cerca de 27% nos próximos dois anos

O que será descontado?

A parcela da ligação que sofrerá o desconto é a chamada tarifa de interconexão. É uma taxa cobrada a cada ligação de fixo para celular, criada há mais de 13 anos para subsidiar as empresas na construção de infraestrutura para telefonia móvel

Por que reduzir agora?

O governo entendeu que a taxa não faz mais sentido dentro do cenário de prosperidade do setor de telefonia celular, que já conta com 230 milhões de linhas ativas

CRONOGRAMA DA REDUÇÃO DA TARIFA*

HOJE

Custa em média R\$ 0,54

FEVEREIRO DE 2012

Com o reajuste antigo custaria R\$ 0,56 | Com a nova regra custará R\$ 0,49

FEVEREIRO DE 2013

Com o reajuste antigo custaria R\$ 0,57 Com a nova regra custará R\$ 0,45

FEVEREIRO DE 2014

Com o reajuste antigo custaria R\$ 0,59 | Com a nova regra custará R\$ 0,43

*dados da tarifa por minuto Fonte: Anatel (Agência Nacional de Telecomunicações

/ CONSTRUÇÃO CIVIL /

Indústria aposta na Mobilidade para gerar mais empregos

TALLYSON MOURA

DO NOVO JORNAL

CASO SAIAM DOS papéis, as obras de mobilidade da Copa não só vao otimizar o fluxo de veículos nas principais vias de Natal, como devem impactar positivamente na geração de emprego. É isso o que espera o presidente do Sindicato da Construção da Civil (Sinduscon), Arnaldo Gaspar. De acordo com dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), a construção civil chegou a gerar em 2011, 2.075 novas vagas.

Apesar da diferença para 2011, quando foram gerados 7.218 postos pelo setor, Arnaldo Gaspar não acredita que tenha havido desaceleração. O fato é que em 2009 foi o ano pico da crise econômica mundial, quando aconteceram demissões em massa e a maioria dos índices ficaram negativos. "Então 2010 teve um número que representa a geração, mas muito dele é a recuperação do que foi perdido em

Para 2012, as expectativas são boas, principalmente nas cidades-sedes. De acordo com Gaspar, com o início das obras de mobilidade, surgirá um numero relevante de novas vagas. Ao todo, Natal prevê 16 intervenções de mobilidade, sendo 11 de responsabilidade da Prefeitura Municipal e 5 do Governo do Estado.

Na análise dele, a Arena das Dunas, terá um importante papel também. As obras já foram iniciadas, mas à medida que avancarem, a tendência é que haja uma contratação extensiva de trabalhadores. "2012 vai ser um pouco melhor", comentou ele.

O supervisor técnico do Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese), Melquisedec Moreira, comentou que o Rio Grande do Norte não teve um resultado melhor em 2011 porque as obras da Copa não estão tão avançadas como em outros estados. "A geração de emprego em outras cidades-sedes já está muito bem por causa destas obras", disse.

E esse atraso, negado pelo governo, pode ser devido à troca de governos realizada este ano. Já o município de Natal, de acordo com o supervisor técnico, além de estar enfrentando uma série de problemas para iniciar as obras de mobilidade, também não fez intervenções públicas representativas no ano passado, como o recapeamento asfáltico.

De acordo com a análise feita pelo supervisor técnico do Dieese, o que ainda garantiu o resul-

tado positivo no saldo de empregos da construção civil foi o setor residencial. E isso repercutiu positivamente no setor de serviços. A área de comercio administrativo e imobiliário abraçou 41,4% das vagas geradas pelo setor. O turismo não possui impacto considerável sobre o setor de serviços. Neste ano, por exemplo, foram apenas 890 novos postos na área de alojamento e alimentação. Comparado ao ano passado, houve uma queda de 77%.

VOCÊ NÃO VAI PRECISAR **MARPAS** NA MARPAS, ESTAR PREPARADO PARA O PERÍODO DE CHUVAS É BEM MAIS FÁCIL QUE FAZER CHOVER AQUI VOCÊ ENCONTRA **GRADE ARADORA** PARA DEIXAR O SOLO PRONTINHO PARA SUA PLANTAÇÃO E LEVAR MAIS AGILIDADE PARA SUA PRODUÇÃO. PEÇAS E IMPLEMENTOS PARA TRATORES GRADE ARADORA AV. PRESIDENTE SARMENTO, 592 | AVENIDA 4 | ALECRIM | 84. 3615.2070 | WWW.MARPAS.COM.BR RESIDENCIAL

ANDERSON BARBOSA DO NOVO JORNAL

UM CURTO CIRCUITO em um ar condicionado pode ter sido a causa de um incêndio que tomou conta de quatro apartamentos do edifício Príncipe de Astúrias, localizado na esquina da Rua Praia de Muriú, no bairro de Ponta Negra. O incidente foi registrado na madrugada de ontem, por volta das 4h. Ninguém ficou ferido. O residencial possui duas torres de 17 andares cada, com 136 apartamentos.

Segundo o Corpo de Bombeiros, o fogo teria começado a partir do ar condicionado do apartamento 802, localizado no 8º andar do Bloco 1. Mas, com a força da ventania, as chamas se propagaram em direção ao ar condicionado do apartamento vizinho, o de número 803. O equipamento queimou e despencou sobre a caixa do ar condicionado do andar de baixo, o mesmo acontecendo com o ar condicionado do 6º andar. Nestes dois últimos andares, as chamas não causaram muito estrago.

Pior para o apartamento 803, que segundo relatos do sargento Aguinaldo José da Silva, ficou completamente destruído. No momento em que o fogo se espalhou, havia um casal e uma criança no imóvel. Os nomes não foram revelados, mas todos conseguiram sair a tempo. Nos demais apartamentos afetados pelas chamas, os moradores também conseguiram sair ilesos.

"Somente as perícias poderão atestar realmente o que aconteceu. Porém, suspeitamos de um curto circuito no ar condicionado do apartamento 802. Como o vento lá em cima é muito forte, as chamas passaram para o apartamento do lado, onde o estrago foi total", disse o bombeiro. "Ainda bem que chegamos rápido. Utilizamos todas as viaturas que estavam à nossa disposição. Caso contrário teria acontecido uma tragédia", finalizou.



de Astúrias, que afirmaram ter havido pânico no momento em que o incêndio começou. De acordo com o músico Vitor Vereno, existem extintores e mangueiras de incêndio nos corredores, mas os prédios não dispõem de alarmes. "O jeito foi sair correndo de andar em andar gritando. Tava todo

NOVO JORNAL. Ela contou que despertou depois de ouvir um estouro muito alto. Para ela, parecia que um transformador de energia havia explodido. "Foi muito forte. Depois veio o cheiro de queimado e a fumaça logo se espalhou. Eu moro no 12º andar e vi pela janela os andares de baixo pegando fogo. Saí correndo gritando para os vizi-

Ainda de acordo com o sargento Aguinaldo, além da perícia para detectar a causa do acidente, o serviço de engenharia do Corpo de Bombeiros também vai avaliar se o residencial atende a todas as normas de segurança. O síndico e os moradores dos apartamentos atingidos pelo fogo não foram localizados. A imprensa foi impedida pela administração de entrar no edifício.



ARENA SPORT EVOLUTION OFFICE FAST

O FIEL DA BALANÇA **/ CONSUMIDOR /** USUÁRIOS AFIRMAM QUE COM O FECHAMENTO DO POSTO CARREFOUR, PARA REALIZAR

OBRAS DE ADEQUAÇÕES EXIGIDAS PELO MPE, CONCORRENTES ESTÃO ELEVANDO PREÇOS DO COMBUSTÍVEL

O FECHAMENTO DO posto de combustíveis do hipermercado Carrefour, localizado na Avenida João Medeiros Filho, Zona Norte, em dezembro do ano passado, pode elevar os preços praticados naquela região da capital. Pelo menos este é o temor dos clientes do posto que ostentava até o fim do ano passado o menor preço e que ajudava a segurar as tarifas dos concorrentes.

Quando fechou para realizar obras de adequações exigidas pelo Ministério Público, o litro da gasolina estava sendo vendido a R\$ 2,59. Já os concorrentes, num raio de até 500 metros, cobravam R\$ 2,60. Em outros postos localizados entre as duas pontes do rio Potengi, os preços variavam entre R\$ 2,66 e R\$ 2,72.

Apesar das evidências apontadas pelos usuários, as possíveis alterações das tarifas cobradas pelos postos de combustíveis não foram constatadas pelo Procon Municipal. É que a última pesquisa de preço organizada pelo órgão foi realizada em 5 de dezembro, antes do fechamento do Posto do Carrefour.

Em janeiro, não haverá novas pesquisas. Segundo apurou o NOVO JORNAL, o servidor responsável pela coleta de dados está de férias. De acordo com a assessoria de imprensa da entidade, uma nova avaliação das tarifas de combustíveis só será feita na segunda semana de

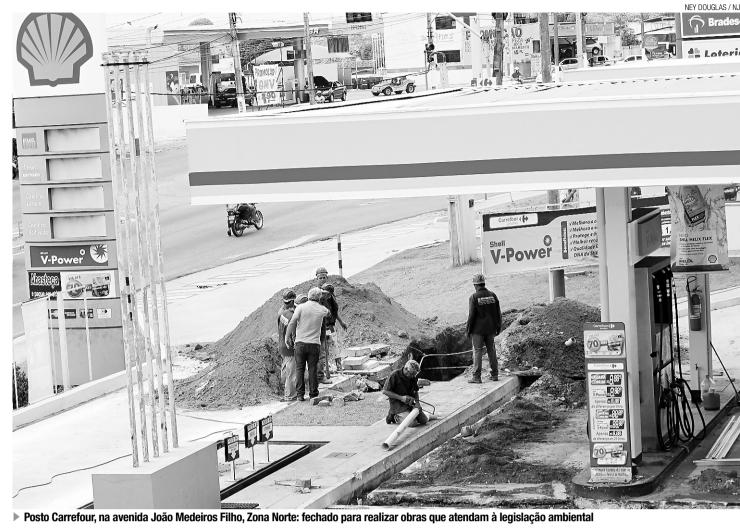
O taxista Joab Olegário da Silva, 48, já sentiu no bolso o reflexo do fechamento do Posto Carrefour, que enquanto operava, segundo ele, a concorrência tinha que lutar para manter o preço da gasolina no mesmo patamar ou próximo. Agora, afirma, está subindo. Ele teme que os postos vizinhos ao Carrefour aumentem o preço da gasolina em até R\$ 0,06. "Eu soube que vão fixar em R\$ 2, 66", disse.

O encarregado de obras Lenílson Oliveira também já notou que em alguns pontos de abastecimento próximos à sua residência, no bairro de Pajuçara, a gasolina está entre R\$ 0,02 a R\$ 0,05 mais cara. "Devido à proximidade, muitos moradores daqui abasteciam no posto do supermercado, pois era o mais barato", ressaltou.

O empresário Edivaldo Arcanjo de Castro, responsável por uma empresa dedetização, já prevê uma queda na sua margem de lucro. "Eu tinha as planilhas de custo já definidas com este preço de R\$ 2,59. Agora, vou ter de procurar um novo local para abastecer os veículos da minha empresa", revela.

O Posto Carrefour é o único em Natal localizado dentro de um supermercado e o segundo da rede na região Nordeste, sendo o outro em Recife. Em função do menor preço cobrado na bomba, o posto foi usado como argumento para o projeto de lei municipal 411/09, de autoria do vereador Ranieri Barbosa (PRB), que defende a implantação de postos de combustíveis em supermercados e hipermercados da capital. O projeto foi rejeitado em setembro do ano passado pela Câmara Municipal, com dez votos contra e nove a favor.

Para a podóloga Tarciana Alves Bandeira, 31, que também abastecia naquele ponto, Natal deveria ter mais postos em supermercados. "É uma forma de quebrar o cartel", condenou. A opinião é a mesma do professor José Cleyton Lopes, 24. "A gasolina comum aqui era quase sempre a mais barata, mas antes de tudo eu espero que o posto cumpra com a legislação ambiental", apina.



EU SOUBE QUE (OS POSTOS PRÓXIMOS

DO CARREFOUR)

VÃO FIXAR

(O PREÇO)

EM R\$ 2,66"

Joab Olegário da Silva

Taxista

VANESSA SIMÕES / NJ



VANESSA SIMÕES / NJ

OS MORADORES

ABASTECIAM NO POSTO DO

SUPERMERCADO,

POIS ERA O MAIS BARATO"

Lenilson Oliveira Encarregado de obras



DEVERIA TER MAIS POSTOS EM SUPERMERCADOS. É UMA FORMA DE QUEBRAR O

Tarciana Alves Bandeira, Podóloga

CARTEL"



A GASOLINA ERA SEMPRE A MAIS BARATA, MAS ESPERO QUE O

POSTO CUMPRA A LEGISLAÇÃO "

José Cleyton Lopes,

Professor



MPE AINDA APURA SUPOSTO CRIME DE FORMAÇÃO DE CARTEL

O Ministério Público investiga desde 2009 um suposto crime de formação de cartel pelos donos de postos de combustíveis de Natal. Em 14 de setembro, uma operação conjunta com a Polícia Federal batizada de Hefesto (alusão ao deus do fogo) apreendeu documentos e computadores no gabinete e na casa do vereador Enildo Alves e nos escritórios de empresários do ramo.

O promotor de justiça de Defesa do Consumidor, José Augusto Peres, afirmou que aguarda o relatório final das escutas telefônicas para iniciar a apuração. "Chegou o relatório do inquérito, mas não chegou o relatório final das escutas telefônicas. A delegada está concluindo para enviar para justiça e aí nós iremos receber. Sem isso a gente não pode fazer nada", afirmou o promotor, que está em férias.

A assessoria de comunicação da PF informou que a delegada Ohara Fernandes já enviou o relatório das escutas telefônicas à Justiça e não tem mais nenhuma

pendência sobre o caso. A investigação foi iniciada em

dezembro de 2009, após o Ministério Público potiguar enviar à Secretaria de Desenvolvimento Econômico (SDE) uma vasta documentação denunciando a formação de um cartel no mercado de revenda de combustíveis em Natal.

José Augusto Peres, promotor de justiça de Defesa do Consumidor

Já o trabalho de juntar evidências para formalizar a denúncia, de acordo com José Augusto Peres, já vinha sendo realizado pelo MP desde 2004. Com o aval técnico do Ministério da Justiça, o órgão responsável pela investigação de infrações à ordem econômica acionou a Polícia Federal.

Os fatores peculiares ao mer-

cado varejista de combustível de

Natal, que seriam indicativos de cartel, foram pontuados. Entre os principais, estão a pouca oscilação da margem média de revenda, a margem de revenda do Município de Natal ser superior ao padrão da margem média observada para o Rio Grande do Norte, pouca dispersão de preços ao consumidor e a existência de um mecanismo capaz de coordenar e monitorar, de forma permanente, as ações de uma grande quantidade de agentes econômicos atuantes no mercado de revenda, no caso, os sindicatos de revendedores de combustíveis.

Diante dos indícios verificados com relação ao mercado de revenda de Natal, a SDE também instaurou procedimento administrativo com intuito de apurar indícios de infração à ordem econômica.

Além das constatações feitas pelos técnicos da secretaria, a Polícia Federal também levou em conta um estudo realizado pelo Procon Natal, datado de 23 de julho de 2009, apontando que 94,2% dos postos de revenda de combustíveis haviam promovido aumento de preço no período pesquisado. O relatório indicou ainda que a diferença entre o maior e o menor preço da gasolina foi de 2%, a "menor diferença nos últimos 10 anos", afirmou Peres.

Também, segundo o promotor, pesou a forte mobilização da sociedade, bem como a atuação dos órgãos de defesa do consumidor, tendo culminado com a autuação de 24 postos de combustíveis da capital por parte do PROCON Estadual, justamente por ter se verificado um aumento abusivo de preços.

EXIGÊNCIAS AMBIENTAIS

As bombas de combustíveis do Posto Carrefour foram lacradas em 8 de dezembro do ano passado. O motivo foi o não cumprimento de ações de proteção ambiental estipuladas pelo Ministério Público Estadual, através da campanha Selo Verde. Em 13 de agosto de 2010, o empreendimento aderiu à campanha e ficou a obrigado a promover, num prazo de seis meses, as adaptações necessárias, o que até agora não aconteceu. Nem mesmo a principal mudança solicitada pelo MPE, a troca dos antigos reservatórios de aço por outros ecologicamente corretos, foi efetivada.

De acordo com a promotora do Meio Ambiente Gilka da Mata, havia várias irregularidades, como a ausência do sistema de drenagem oleosa e a necessidade da troca de equipamentos do sistema de armazenamento de combustíveis. Além disso, a empresa não promoveu o treinamento de pessoal, pois é exigido que ao menos um funcionário seja capaz de limpar e fazer a manutenção da caixa Separadora de Água e Óleo (SAO), responsável por coletar os resíduos

oleosos. Além destes problemas, outro ponto destacado foi em relação à segurança e ao meio ambiente, como a falta do documento Habitese, emitido pelo Corpo de Bombeiros atestando que o local está apto a receber ocupantes. Por fim, desde que iniciou as atividades o posto nunca passou por um teste de "estanqueidade", que consiste em verificar possíveis vazamentos no sistema de abastecimento.

O Posto Carrefour, que carrega bandeira da distribuidora Shell, foi um dos 109 empreendimentos do setor de combustíveis a assinar o Termo Ajustamento de Conduta (TAC) com o MPE. Até agora, apenas nove postos conseguiram cumprir os prazos das reformas e receberam o selo.

> Reabertura prevista para breve

> > A assessoria do

Carrefour informou que as adequações estão sendo feitas e que as exigências da legislação ambiental serão atendidas. Não deu prazo para a conclusão das obras, mas garantiu que em breve o posto estará operando normalmente. Mas para que isso ocorra, será preciso que os peritos retornem ao local e o vistoriem. Se as normas tiverem sido atendidas. será emitido um atestado de conformidade e. em seguida, uma Licença de Operação ao Ministério Público.

MAGNUS NASCIMENTO / NJ

"NÃO DÁ PARA SE EXPLICAR NO ESCURO"

/ DEFESA / ADVOGADO DA SERVIDORA CARLA UBARANA, AFASTADA DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA POR SUSPEITAS DE IRREGULARIDADES NO SETOR DE PRECATÓRIOS, RECLAMA QUE AINDA NÃO SABE SEQUER DO QUE SUA CLIENTE ESTÁ SENDO ACUSADA



EU QUERO SABER O QUE DIZ ESSE

RELATÓRIO. SE

HOUVE DESVIO,

ONDE FOI, QUEM

FOI OU DEIXOU DE SER BENEFICIADO"

Felipe Cortez,

Advogado

DE ACORDO COM o advogado Felipe Cortez, a ex-chefe do setor de precatórios do Tribunal de Justiça do Rio Grande do Norte, Carla Ubarana, não autorizava o pagamento dos precatórios na instituição. A servidora foi exonerada do cargo dia 10 de janeiro passado que foram descobertos indícios de irregularidades dentro do setor de precatórios do TJ, Carla Ubarana dirigiu o setor entre 2007 e 2011. Segundo o advogado, a últi-

ma assinatura dos processos cabia ao ordenador de despesas do Tribunal. Segundo o NOVO JORNAL apurou, essa competência pertence à presidência do Poder, mas pode ser delegada à secretária--geral do TJ. "Quem liberava o pagamento era o ordenador de despesas do Tribunal, que eu não sei quem era. O que cabia à chefia dos precatórios era acompanhar os processos e marcar as audiências de conciliação. A função dela era organizacional apenas", afirmou.

E lembrou: "Todos os procedimentos são subordinados à presidência do Tribunal". Nos últimos cinco anos, três desembargadores presidiram o Tribunal de Justiça do Rio Grande do Norte: Osvaldo Cruz, Rafael Godeiro e Judite Nunes. Um detalhe curioso levantado pelo NOVO JORNAL é que as normas que regem o paga-



Advogado requereu oficialmente ao TJ o relatório onde supostamente constam acusações à sua cliente

mento dos precatórios foram alteradas durante a gestão do desembargador Osvaldo Cruz, em 2007. Este foi o mesmo ano que Carla Ubarana começou a chefiar o setor. O advogado reclama que ainda não sabe sequer do que a cliente dele está sendo acusada, já que ainda não teve acesso ao primeiro relatório produzido pela comissão designada por Judite Nunes para investigar o caso internamente. "Eu quero saber o que diz esse relatório. Se houve desvio, onde foi, quem foi ou deixou de ser beneficiado. Mas por enquanto não tenho o que dizer por que ninguém fala nada, só diz que Carla está sendo investigada. Ela também não vai falar enquanto ninguém souber qual é de fato a acusação", afirmou.

Para ter acesso ao documento, Felipe Cortez entrou com pedido formal ao Ministério Público e ao TJ. E espera ter acesso aos fatos o mais rápido possível. Antes mesmo de ser exonerada, Carla Ubarana estava de licença médica. Ela enfrenta há alguns anos um grave problema de saúde. Sobre a possibilidade da quebra dos sigilos bancário e telefônico de Carla Ubarana, ele diz que sua cliente está tranquila. "Faz parte de qualquer investigação o pedido de quebra dos sigilos fiscais e bancários, estamos bem tranqüilos em relação a isso. Só precisamos saber qual é acusação, se o problema é desvio de verba, se a irregularidade está na ordem cronológica dos beneficiados. O que não dá é se explicar no escuro", disse.

Até o dia 05 de março o NOVOJORNAL acompanha suas férias nas praias do litoral norte e litoral sul. Você pode encontrar o NOVO JORNAL nos seguintes pontos de venda:

LITORAL SUL BÚZIOS

O BODEGÃO

PANIFICADORA BÚZIOS MERCADINHO VITÓRIA

MERCADINHO MARZÃO

MERCADINHO GIRASSOL MERCADINHO DO GORDO

TABATINGA

MINI BOX TABATINGA

LITORAL NORTE

MURIÚ

COMERCIAL JOVEM

COMERCIAL BETEL JACUMÄ

MERCADINHO DO IVANILDO

MAXARANGUAPE

MERCADO DOMINGOS

GENIPABÚ

BAR DO ZÉ CACAU MERCADINHO DO PEDRO

REDINHA

PIUM

POSTO PIUM

BARRETA

PANIFICADORA PIUM

BRISA MAR MERCADINHO

SUPERMERCADO CENTRAL I

SUPERMERCADO CENTRAL II

SUPERMERCADO MAR E SOL

MERCADO BEZERRA MERCADO BODEGA COMERCIAL LITORANEA

MERCADINHO CANDELÁRIA

MERCADINHO RIBEIRÃO

BARRA DO RIO

MERCADINHO CANAÃ

MERCADINHO SÃO LUIZ

MERC. E PADARIA PÃO QUENTE

SUPERMERCADO GERMANO

MERCADINHO SÃO LUCAS

MERCADINHO DA HÉLIA

GRAÇANDÚ

PIRANGÍ

CAMURUPIM

PEIXARIA DO MERCADO

PITANGUÍ

SUPERMERCADO SALES MERCADO PITANGUI

MERCADINHO JR **BANCA TRILANCHE**



Os assinantes poderão receber seu exemplar na sua praia de veraneio. Basta ligar para a central de atendimento do NOVO JORNAL 3342-0374 e solicitar a transferência.

www.novojornal.jor.br |

twitter: @NovoJornalRN

ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE Secretaria de Estado de Meio Ambiente dos Recursos Hídricos - SEMARH Companhia de Águas e Esgotos do Rio Grande do Norte - CAERN

JULGAMENTO DE RECURSO E ABERTURA DE PROPOSTAS DE PREÇOS PL N° 0009/2011 - CONCORRÊNCIA NACIONAL

O Diretor Presidente da Companhia de Águas e Esgotos do Rio Grande do Norte CAERN, no uso de suas atribuições, tendo em vista o que consta no Processo Licitatório em epígrafe, e baseado no pronunciamento da Assessoria Jurídica, resolve **indeferir** o Recurso Administrativo interposto pela licitante EMECO MEDIÇÃO E CONTROLE DE PROCESSO LTDA, permanecendo então, a decisão já proferida pela Comissão. É ainda este aviso para marcar a abertura dos envelopes de propostas de preços das empresas habilitadas, para o dia 01/02/2012, às 15:00 horas

Natal/RN, 25 de Janeiro de 2012 Engo Yuri Tasso Duarte Queiroz Pinto Diretor Presidente



ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE Secretaria de Estado de Meio Ambiente dos Recursos Hídricos - SEMARH Companhia de Águas e Esgotos do Rio Grande do Norte - CAERN

JULGAMENTO DE RECURSO E ABERTURA DE PROPOSTAS DE PREÇOS PL ${\rm N^{\circ}}$ 0072/2011 - TOMADA DE PREÇOS

DESPACHO

O Diretor Presidente da Companhia de Águas e Esgotos do Rio Grande do Norte CAERN, no uso de suas atribuições, tendo em vista o que consta no Processo Licitatório em epígrafe, e baseado no pronunciamento da Assessoria Jurídica, resolve **indeferir** o Recurso Administrativo interposto pela licitante ANGOLINI & ANGOLINI LTDA permanecendo então, a decisão já proferida pela Comissão. É ainda este aviso para marcar a abertura dos envelopes de propostas de preços das empresas habilitadas, para o dia 03/02/2012, às 09:00 horas.

Natal/RN, 25 de Janeiro de 2012 Eng^o Yuri Tasso Duarte Queiroz Pinto Diretor Presidente



ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE Secretaria de Estado de Meio Ambiente dos Recursos Hídricos - SEMARH Companhia de Águas e Esgotos do Rio Grande do Norte - CAERN

JULGAMENTO DE RECURSO E ABERTURA DE PROPOSTAS DE PREÇOS PL Nº 0080/2011 - TOMADA DE PREÇOS

DESPACHO

O Diretor Presidente da Companhia de Águas e Esgotos do Rio Grande do Norte - CAERN, no uso de suas atribuições, tendo em vista o que consta no Processo Licitatório em epígrafe, e baseado no pronunciamento da Assessoria Jurídica, resolve **indeferir** o Recurso Administrativo interposto pela licitante ANGOLINI & ANGOLINI LTDA permanecendo então, a decisão já proferida pela Comissão. É ainda este aviso para marcar a abertura dos envelopes de propostas de preços das empresas habilitadas, para o dia 02/02/2012, às 15:00 horas.

Natal/RN, 25 de Janeiro de 2012 Eng^o Yuri Tasso Duarte Queiroz Pinto Diretor Presidente



REGRA DOS PRECATÓRIOS MUDOU EM 2007

O período de 2007 a 2011 que está sendo investigado tanto por uma comissão interna do Tribunal de Justica do Rio Grande do Norte como pelo Ministério Público contou com três desembargadores na presidência. Osvaldo Cruz, Rafael Godeiro e Judite Nunes se revezaram à frente da instituição.

Em pesquisa à seção de emendas regimentais do tribunal, disponíveis no site do Poder, o NOVO JORNAL verificou que, em 2007, houve alteração na emenda regimental que trata das regras envolvendo os precatórios. O texto sofreu alteração em sessão plenária dia 4 de julho de 2007, na gestão do desembargador Osvaldo Cruz. Foi dada uma nova redação aos artigos 333, 334, 335, 336, 337, 338 e

O primeiro artigo mudado diz que "as requisições de pagamento das importâncias devidas pela Fazenda Estadual ou Municipal em virtude de condenação judicial serão dirigidas pelo juiz da execução ao presidente do Tribunal, mediante precatório". O mesmo documento diz no artigo seguinte que "caso o precatório esteja regular deverá ser remetido à procuradoria geral de Justiça, que deveria opinar sobre num prazo de cin-

Outro detalhe curioso vem no inciso 2° do artigo 335, no qual diz que o ordenamento da despesa é feito, de fato, pela presidência. "Feita a juntada aos autos da cópia do depósito, a divisão de precatórios informará a respeito da ordem cronológica, encaminhando-os à presidência, quando, então ordenará o pagamento", diz. Há ainda uma portaria assinada pelo desembargador Osvaldo Cruz em 18 de setembro de 2008. No artigo 11, que reza sobre mais atribuições da divisão de precatórios do Tribunal de Justiça do RN, está escrito que o setor deve comunicar à secretaria geral qualquer irregularidade ou ilegalidade detectadas em processos de requisitórios.

NATAL, QUINTA-FEIRA, 26 DE JANEIRO DE 2012 / NOVO JORNAL /

RENATO LISBOA DO NOVO JORNAL

O POLONÊS ORLANDO Simanjuntak, 54, passa seis meses por ano na Indonésia, país para onde seu avô paterno migrou durante a Segunda Guerra (1939-1945) e lá se fixou, vivendo em uma tribo local. Do avô, Simanjuntak herdou o gosto pelas artes plásticas e pode mergulhar na diversidade cultural moldada por mais de 300 etnias do arquipélago asiático. Uma pequena demonstração do que os indonésios produzem está no stand de Simanjuntak montado na 17ª Feira Internacional de Artesanato (Fiart), no Centro de Convenções de Natal.

Simanjuntak viaja pelo Brasil há vinte anos e está em Natal pela segunda vez. Tranquilo como quem já incorporou a serenidade oriental, diz que deixou de viajar para as feiras somente pelo dinheiro. "As feiras são boas, mas não só pelo dinheiro. E quando o faturamento na feira não é bom, eu tento aproveitar o passeio. Você pode ver muitas coisas bonitas. Aqui, por exemplo, é um lugar bonito", diz ele, referindo-se a Natal.

Em seu stand, há trabalhos em madeira teca, considerada nobre e resistente, com larga utilização em design de uma maneira geral (arquitetura, móveis, objetos de arte) e indústria naval; além de vários símbolos da arte hindu, como um quadro de um Buda dourado, com foco em seus olhos fechados.

O artesão diz que consegue vender os produtos feitos com madeira teca a preços bem mais baratos do que os praticados pelo mercado por se beneficiar de incentivos do governo indonésio. "O preço da teca é muito caro se você for comprar em estado puro. Quando ela é trabalhada por artesãos, o governo libera a venda a preços bem mais baixos", diz ele.

O quadro do Buda custa R\$ 220,00, enquanto uma cadeira de teca está a R\$ 250,00. Há também figuras e quadros talhados com passagens de narrativas de mitos da região, como o de Rama e Sita.

Já o peruano Efraim Padrón, 51, vende prata tailandesa, porém nunca colocou os pés na Tailândia, comercializando seu produto através de importadores do Peru. Padrón diz que a prata tailandesa tem boa procura por ser "envelhecida" e proporciona mais alternativas de produção de peças vazadas, por permitir um bom contraste entre as partes claras e escuras.

Além da prata, o artesão também vende pedras semi-preciosas como rubi, esmeralda e madre pérola. Padrón veio para Natal com sua esposa e uma filha e diz que não vai a feiras das regiões Sul e Sudeste porque a oferta do tipo de mercadoria vendida por ele é muito maior.

"Tem muito artigo de prata sendo vendido nas regiões Sul e Sudeste e termina não valendo à pena viajar para lá", afirma o mercador peruano, que mora em Parnaíba, no Piauí, há 15 anos.

A peça mais cara exposta à venda por Padrón é um anel de rubi e esmeralda por R\$ 250,00. O peruano já tem o roteiro de suas próximas feiras praticamente todo pronto. "É relativamente fácil se agendar para feiras porque somente de um organizador já recebi um catálogo com quatro delas", conclui ele, mostrando o catálogo.

ARTESANATO DAS TERRAS DE LONGE

/ FIART / ELES PERCORREM O MUNDO VENDENDO PRODUTOS DE SEUS PAÍSES DE ORIGEM OU DE LUGARES QUE ADOTAM PARA TRABALHAR COM O COMÉRCIO; NOVO JORNAL CONVERSA COM ARTESÃOS ESTRANGEIROS QUE ESTÃO EM NATAL



QUANDO O FATURAMENTO NA FEIRA NÃO É BOM, EU TENTO APROVEITAR O PASSEIO.

VOCÊ PODE VER MUITAS COISAS BONITAS"

Orlando Simanjuntak, Artesão polonês

TEM MUITO ARTIGO DE PRATA SENDO VENDIDO NAS REGIÕES SUL E SUDESTE E TERMINA NÃO VALENDO À PENA VIAJAR PARA LÁ"

Efraim Padrón, Artesão peruano

VANESSA SIMÕES / N.

CRÍTICAS À INVASÃO DOS PRODUTOS CHINESES

Outro peruano na feira, porém com produtos vindos de sua própria terra, Aiacucho, e com destaque para a cultura inca é Fredy Medina, 49, e que começou a trabalhar com artesanato aos 12 anos. Ele tem graduação em educação física, mas preferiu seguir carreira como artesão, pois, na época em que se formou, já ganhava dinheiro com as peças e a uma quantidade de três a quatro vezes maior do que o salário pago a um professor de educação física.

Entre os principais produtos de seu stand há calendários, pratos, cerâmica, espelhos com moldura do sol, um produto que remete à dominação espanhola so-

frida pelos incas no século XV. "Os incas eram politeístas e adoravam o deus sol. Os espanhóis trouxeram espelhos da Europa e, pela primeira vez, os nativos perceberam a imagem de si mesmos. Ficavam bobos com os espelhos e os espanhóis se aproveitaram disso", declara ele, explicando que a moldura do sol no espelho é uma forma de ir se apoderando do simbolismo inca com elementos europeus, e assim, posteriormente, levar o cristianismo e



Fredy Medina, artesão pernuano: peças de origem inca

seus símbolos para os indígenas.

O conflito entre os incas e espanhóis também está representado em um tabuleiro de xadrez adaptado, com cada um dos po-

vos de um lado do jogo. Sobre o comércio na feira, Medina diz que ele "já foi melhor". A causa? A invasão dos produtos chineses. "Os chineses atrapalham todo mundo. Vendem produtos de qualidade bem inferior e as pessoas pensam que estão comprando melhor por estarem pagando menos", desabafa o peruano.

Quem também não estava tão otimista com as vendas, e não é por causa dos chineses, era o paulista filho de japoneses Geraldo Ofuji, que vendia peças com arte em PVC. Ele diz ter de vender pelo menos 150 peças para compensar os custos decorrentes da viagem e gostaria que a feira tivesse mais publicidade. Nos tubos de PVC, que servem como artigos decorativos para cobrir lâmpadas elétricas, há imagens, principalmente,



Geraldo Ofuji, artesão nissei: peças com arte em PVC

de santos e anjos. "As figuras variam de acordo com a época do ano. Como ainda estamos no rescaldo natalino, há muitas peças com desenhos referentes aos festejos", explicou o nissei.

Uma peça simples, mas que está fazendo bastante sucesso entre o público feminino é um prendedor de cabelo feito de lycra. O negócio foi batizado com um nome pitoresco: "Não São Meias", traduzido do italiano "Non Son Calzini".

Segundo o cabeleireiro italia-

no Mauro Casseti, o nome veio, obviamente, de tanto as consumidoras do produto perguntarem se se tratava de meias. Bastante prático, Casseti dava demonstrações do que poderiam ser feito com o prendedor, vendido a R\$ 5,00 cada peça. Entendendo pouquíssimo o português e feliz com o resultado das vendas, Casseti diz que a Fiart é "a melhor feira do Brasil", mas não revelou sua expectativa de faturamento. "Non, é o segredo do negócio, ahn?", avisou.



Cacique Flaya porta-voz dos Fulni-ô: exposição de cocares, esteiras e peças como arco e flecha

TRIBOS INDÍGENAS TAMBÉM **DISPUTAM SEU TERRITÓRIO**

Mas na Fiart, além dos estrangeiros, há espaço para arte vinda de todo o Brasil e o melhor do artesanato potiguar. Há até a produção de uma das poucas tribos indígenas que mantém as suas tradições, como é o caso dos índios Fulni-ô, naturais do município de Águas Belas, em Pernambuco.

O "porta-voz" dos Fulni-ô na Fiart era o índio identificado como Flaya, que significa "pássaro da noite". Com ele, estavam 12 pessoas, chamadas por ele 12 guerreiros e estão expondo cocares, esteiras e peças como arco e flecha Flaya diz que, na sua tribo, as

crianças ficam longe da cultura ocidental até os 12 anos, para só então se matricularem em uma escola "de branco" dentro da própria tribo. "O avanço da cultura do bran-

co é ruim para a gente", diz Flaya. Em uma feira de boas vendas, ele diz que chega a faturar R\$ 2 mil. O resultado das vendas é disponibilizado para a tribo.

/ NOVO JORNAL / NATAL, QUINTA-FEIRA, 26 DE JANEIRO DE 2012

VOCÊ SABIA

Que artesãos que participam da 17ª Fiart comemoram boas vendas das peças ainda no início da feira? Que para dar visibilidade aos artigos, o Sebrae-RN montou um espaço no evento, denominado Lojão Sebrae? Que bordados, plantas ornamentais, objetos em cerâmica, panos de prato e uma série de outros utensílios podem ser encontrados na feira, até o próximo sábado no Pavilhão das Dunas do Centro de Convenções de Natal?

Amanhã haverá o lançamento da



Agenda Cronológica do RN, com transcrições da obra "Cronologia do RN: cinco séculos de história", do historiador e ex-membro da Academia Norte-riograndese de Letras, Aluísio Azevedo. O evento acontece na livraria Nobel Salgado Filho, a partir das 18h. A agenda registra datas importantes que marcam a história do Rio Grande do Norte como a inauguração do trem urbano de Natal à Extremoz em 1982, o início da construção da Fortaleza dos Reis Magos a criação de diversos municípios do RN e o nascimento e falecimento de pessoas que fizeram história no estado. As datas compreendem fatos históricos que aconteceram desde o ano de 1500 até 1996, ano em que o livro foi publicado em Natal.

No Paçoca

O restaurante Paçoca de Pilão incrementa o fim de semana em Pirangi com o Pagode Armação hoje, começando às 21h e couvert artístico a R\$ 5,00.

Bom programa

A 17ª Fiart continua movimentando o Pavilhão das Dunas do Centro de Convenções até o próximo domingo, abrindo às 15 e fechando às 22h, com artesanato local, nacional e internacional, gastronomia e variada programação cultural



Sadepaula

Amanda Pessoa e Henrique Bezerra causando na White Party

Programa legal

Hoje, no calçadão do Buraco da Catita, tem o ensaio da Banda Independente da Ribeira a partir das 19h.



comemorando o sucesso de vendas da Kia Dunas no RN

CGM

Oscar

Indicado ao Oscar de Melhor Canção Original pela música "Real in Rio", feita em parceria com Sérgio Mendes, Carlinhos Brown comemorou em post publicado em seu Twitter. A canção de "Rio", animação dirigida pelo também brasileiro Carlos Saldanha, disputa o Oscar de melhor canção ao lado de apenas um concorrente, "Man or Muppet", de "Os Muppets", música e letra criadas por Bret McKenzie.

Novidade

Marilia Sá, responsável pelo cerimonial, Gustavo Farache da G7

Comunicação e a cerimonialista Michele Rincon, comemorando o

sucesso da inauguração na Casa Grande Mineração em Parelhas

Na última semana, o Moviecom do Praia Shopping realizou reforma em sua fachada, nos balcões da bomboniere e nos painéis de programação. Agora, além de expor os tradicionais cartazes, os painéis vão exibir trailers de filmes, horários, promoções e estréias. O Praia Shopping é a segunda unidade do Nordeste a receber esse sistema exclusivo e moderno desenvolvido pela Rede Moviecom. Outra novidade é a bomboniere renovada, com telas de LCD para divulgar as promoções e um novo sistema dos caixas, que vão dar mais agilidade ao atendimento. Vale a pena conferir!

Fui eleito senador com mais de um milhão de votos e, às vezes, tenho três candidatos a prefeito que votaram em mim. E todos os três se sentem no direito de pedir que eu peça voto para eles'

Ministro Garibaldi Alves Filho Em entrevista à revista Isto É



Salustino de branco em Pirangi

Pós-graduação

Nos dias 28 e 29 a empresária Ladjane Pessoa, da Clínica Harmonis Estética e Acupuntura, estará no Recife para a pósgraduação em estética na Facipe. Ladjane é formada em farmácia e atua no ramo estético.

Campanha

Um comercial de tevê na Europa do Renault Twingo está dando o que falar. O filme mostra uma jovem que entra na igreja acompanhada aparentemente - do seu pai. Mas quando chega ao altar, ao invés do "pai" entregar a filha ao "noivo", ela é quem "entrega" o pai ao outro homem que está no altar. O casamento é dos dois homens. A moça cumprimenta o pai pelo casamento gay. Por enquanto discute-se o efeito que a campanha pode provocar. Por um lado especialistas reconhecem que o público gay tem um grande potencial e simpatizariam com a campanha, mas o repúdio por parte dos heterossexuais pode acontecer que pensarão duas vezes antes de comprar o carro. O comercial finaliza com a frase: "Os tempos mudam. O Twingo também"

Sucesso

A festa de inauguração da Casa Grande Mineração, em Parelhas, na última sexta-feira foi um sucesso. O trio Marília Sá, Gustavo Farache e Michelle Rincon fizeram bonito nos papéis de responsável pelo Cerimonial, Assessor de Comunicação (leia-se G7 Comunicação) e Cerimonisalista, respectivamente.

Sucesso grande

Khrystal continua na sua temporada às sextas no Centro Cultural DoSol na Rua Chile na Ribeira. Amanhã ela volta com o show "Do Jeito Que A Vida Quer" às 23h. Todo mundo lá!!!

Clube de praia

Mesmo sem ter lançado oficialmente o seu novo empreendimento "Bosque da Praia", a Ecomax já está sendo bastante procurada por clientes para maiores detalhes sobre o empreendimento e reserva dos lotes. O condomínio será de alto padrão e apresenta o conceito de um clube de praia exclusivo de forma inédita para o mercado potiguar.

No bar

O mineirinho chegou no bar com garçonetes lindas, verdadeiras misses, e abriu o cardápio com diversos preços em reais:

- Torresmo - R\$ 5,00 - Feijoada - R\$ 10,00

- Pão de queijo - R\$ 15,00 a porção - Massagem nas genitálias - R\$ 20,00.

Ele chama uma das garçonetes, a mais bonita, e pergunta: - É você que faz essas massagens de R\$ 20? Ela responde que sim.

Então, ele faz seu pedido:

- Então lave as mãos e me traga uma porção de pão de queijo.













Flash Novo

Aniversário do médico dermatologista Arnóbio Pacheco, em sua casa de praia, em Pirangi



Arnóbio Pacheco entre o irmão Roberto Pacheco, a mulher, Maria Helena, o deputado estadual Walter Alves e a mulher dele Carol



Fátima e Amaro Sales, presidente da FIERN, Claudio Bezerra, Nádia Pires e Carlos Mesquita foram parabenizar o amigo



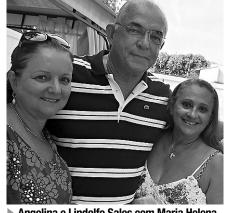
▶ Leandro Medeiros e Lilian Pacheco



Isabel e Márcio Medeiros; Henrique Araújo e Virginia Dantas



Marcos Gadelha com a mulher Marlene e Ana Leite



Angelina e Lindolfo Sales com Maria Helena



▶ Fernanda Bezerra e Luis Antonio Tomba com Kerginaldo Jacó

NATAL, QUINTA-FEIRA, 26 DE JANEIRO DE 2012 / NOVO JORNAL /

84 3221-4554 / 3221.3438



Torcida do América protegida por policiais no módulo 4

/ SEGURANÇA / EM REUNIÃO COM A PM, CLUBES DEFINEM QUE TORCIDA DO AMÉRICA FICARÁ NOVAMENTE COM O MÓDULO 3 DO FRASQUEIRÃO NO CLÁSSICO DE DOMINGO

NO SEU QUADRADO

GERALDO MIRANDA

ESPECIAL PARA O NOVO JORNAL

A TORCIDA DO América terá direito a 3.684 ingressos para o clássico de domingo contra o ABC no Frasqueirão, o equivalente a 24,5% da capacidade do estádio. Serão 2.980 entradas para arquibancada e 704 para as cadeiras. Os torcedores americanos serão acomodados no módulo 3 (ao lado do estacionamento do estádio), cujo acesso se dá pelo portão A – mesmo espaço destinado no último clássico. Quem adquirir cadeira ficará em uma parte separada do módulo 1 e o acesso será pelo portão B.

A divisão das torcidas foi acertada ontem durante uma reunião no Comando Geral da

Polícia Militar entre os representantes dos clubes, Federação Norte-rio-grandense de Futebol (FNF) e Ministério Publico.

Outra medida já confirmada pelo clube alvinegro será que os ingressos da torcida alvirrubra serão diferenciados e estarão à venda a partir de hoje nos seguinte locais: Frasqueirão, Pittsburg, loja do ABC na Prudente, sede social do América e nos demais pontos de venda credenciados.

O vice-presidente administrativo do ABC, Wilson Cardoso, orienta que os torcedores cheguem mais cedo para evitar confusões na entrada. Os portões serão abertos às 14h e o jogo começará pontualmente às 16h. "Pedimos a todos os torcedores que procurem sair mais cedo de suas residências para o Frasqueirão, pois assim se evita o trânsito que será intenso e também o tumulto na entrada. E nós iremos deixar no portão B pessoas já preparadas para orientar a torcida do América para suas cadeiras e desta forma facilitar o acesso destes aos seus lugares", explica o dirigente.

O promotor Luiz Eduardo Marinho também informou que estas determinações serão apenas para o primeiro jogo e que devido à distância do jogo do returno, no estádio Nazarenão, em Goianinha, nenhuma decisão será tomada previamente e que o MP irá se pronunciar apenas na semana do jogo.

Já o dirigente do conselho de-

liberativo do América, Tiburcio Batista da Silva Filho, optou pelo silêncio e informou apenas que por se tratar do mando do ABC, o América irá respeitar a decisão do MP, mas deixando a entender na segunda partida as coisas podem ser diferentes.

Já o quesito segurança ficará a cargo de 500 policiais militares do Batalhão de Choque (BP-Choque). A Tropa de Choque da PM ficará responsável pela segurança interna do estádio. O lado de fora será guarnecido pela Companhia de Rondas Ostensivas com Apoio de Motocicletas (ROCAM) junto com Polícia Ambiental e a PM. Comandante Geral da PM, o coronel Francisco Canindé de Araújo Silva, informou que o clássico também

contará com o apoio aéreo do helicóptero Potiguar I.

Além do Apoio da Polícia Militar, será instalada uma Delegacia e um Juizado Especial no Estádio Frasqueirão para atender as possíveis ocorrências. Ao término da partida, a torcida do América será orientada e se retirar do local primeiro. A torcida do ABC só poderá sair após meia

hora depois. Também será realizado pelo Corpo de Bombeiros um treinamento do curso de técnicas de segurança em estádios, que contará com a participação de 40 voluntários da Cruz Vermelha, além de estagiários dos cursos de medicina e enfermagem, além da instalação de três postos de saúde nos módulos 1, 2 e 3.

/ TREINAMENTO /

Palácio dos Esportes e Nélio Dias nas Olimpíadas 2016

NATAL ESTARÁ NAS Olimpíadas de 2016. Dois ginásios da capital potiguar Natal foram selecionados como sede de aclimatação das Olimpíadas Rio 2016 pelo Comitê Olímpico Brasileiro (COB) Rio 2016. Os ginásios Nélio Dias, na zona Norte e o Palácio dos Esportes, em Petrópolis, foram os escolhidos.

As instalações do Nélio Dias foram elogiadas pelo COB, enquanto o Palácio dos Esportes deverá passar por reforma em toda sua infraestrutura para atender às exigências do Comitê que divulgou a escolha ontem. O projeto de reforma já foi entregue dentro dos padrões do projeto nacional "Cidades Esportivas" e aguarda a aprovação e devida liberação de recursos por parte do Ministério dos Esportes. A expectativa da Secopa é que o Ministério garanta o aporte financeiro ainda neste pri-

meiro semestre. Os ginásios de Natal estão entre os 172 selecionados em todo o país para a inclusão no guia que será distribuído para todos os comitês olímpicos e paraolímpicos nacionais duran-



te os jogos de Londres em 2012. Com a seleção dos ginásios, a próxima etapa do processo será a assinatura do termo de compromisso pela prefeita do Natal, previsto para o próximo dia 3 de fevereiro.

Os técnicos do COB, Tatiana Kelab e Sérgio Kudfi Sartori avaliaram a infraestrutura dos espaços durante uma vistoria realizada em novembro do ano passado. Ao todo a Secopa havia cadastrado quatro ginásios como sede de aclimatação em Natal: o

ginásio Nélio Dias, o Palácio dos Esportes, o Caic e o Aero Club. As sedes de aclimatação são locais que servirão para delegações se adaptarem ao clima e à vida urbana do país, além de realizarem treinos e pré-jogos das Olimpíadas de 2016.

Ao todo, 73 cidades foram listadas, todas consideradas aptas para receber as delegações durante o período dos Jogos. O número pode aumentar até o ano do evento, mas, já é considerado suficiente pelos organizadores para atender aos 205 Comitês Olímpicos e os 160 Paraolímpicos. Das 172 instalações, 150 já estão prontas e precisam apenas de ajustes.

Nélio Dias elogiado pelo COB

"Passaremos, a partir das Olimpíadas de Londres, a ter uma grande divulgação espontânea mundo afora. Outro fato importante é que se Natal for escolhida por uma ou mais delegações como sede de aclimatação, estas poderão gerar emprego e renda até um ano e seis meses antes das Olimpíadas Rio

2016", comemorou Rodrigo Cintra, secretário municipal de Esporte, Lazer, Juventude e Copa do Mundo da Fifa (Secopa).

ESCOLARES

Em dezembro deste ano, Natal será sede das 18ª Olimpíadas Escolares Sul-Americanas. A capital potiguar receberá três mil atletas de 10 países. São meninos e meninas com idade entre 12 e 14 anos. Natal concorreu com Brasília, Rio, Campinas e Aracaju.

/ FECHADO /

EM CRISE, FLAMENGO PAGA R\$ 23 MILHÕES PARA TER VAGNER LOVE

FOLHAPRESS

O FLAMENGO ANUNCIOU ontem a contratação do atacante Vagner Love, 27, que estava no CSKA Moscou.

Após meses de

negociações, o clube carioca pagou R\$ 22,8 milhões para comprar os direitos do jogador, que já passou pelo time em 2010. A contratação ocorre em

meio a uma crise motivada por falta de pagamento de salário a vários jogadores, inclusive Ronaldinho, astro do time.

O zagueiro Alex Silva se recusou a viajar para a Bolívia, onde o time estreia hoje à noite na Taça Libertadores da América, por não ter recebido integralmente salários e direito de imagem.

Por causa disso, o clube perdeu o meia-atacante Thiago Neves para o rival Fluminense.

Apesar do cenário, o anúncio da contratação de Vagner Love foi comemorado no Flamengo. Até Ronaldinho se manifestou, numa mensagem publicada no site do clube.

/ JUNIORES /

CORINTHIANS BATE 0 **FLUMINENSE E CONQUISTA A COPINHA**

FOLHAPRESS

Paulo.

QUASE 38 MIL pessoas presenciaram ontem, no Pacaembu, uma espécie de ritual de passagem específica para jogadores do Corinthians. A classe de 2012 da base alvinegra se formou com mérito ao bater o Fluminense por 2 a 1 e conquistar seu oitavo título da Copa São

O gol que deu a vitória ao Corinthians só saiu aos 43min do segundo tempo, marcado por um zagueiro, o mesmo que pouco antes havia empatado a partida que teve, primeiro, os cariocas na frente.

"Corinthians é isso. A gente sai sangrando, mas tem que vencer", disse Antônio Carlos, herói do dia com dois gols e nariz machucado, mostrando que aprendeu a principal lição do que a torcida chama "corintianismo".

O título coroa uma campanha irretocável da equipe comandada pelo exzagueiro Narciso. Foram oito vitórias em oito jogos, 30 gols marcados e só dois sofridos.

O troféu também ameniza as críticas ao presidente Andres Sanchez, licenciado do cargo, que praticamente abandonou as categorias menores desde que assumiu o Corinthians, em 2007.

Sob sua administração, a base foi desalojada para dar espaço para a construção do Itaquerão -boa parte dos atletas foi cedida para o Flamengo, de Guarulhos, que fracassou na fase de grupos da Copa São Paulo.

"Nós temos que treinar em campos distantes, às vezes em Arujá [na Grande São Paulo] ou em outros lugares", lamentou Narciso.

MAGNUS NASCIMENTO / NJ

84 3201.2443 / 3221.3438

16 / NOVO JORNAL / NATAL, QUINTA-FEIRA, 26 DE JANEIRO DE 2012

+ moda e estilo por Augusto Bezerril augusto Bezerril augustobezerril@novojornal.jor.br



SPFW - SINAS DA PASSARELA

- 1. A beleza e moda nunca estiveram tão unidas numa só temporada. A Risqué criou lounge movimentadíssimo e fez os estilistas da SPFW escolherem as cores dos esmaltes que devem virar hits na temporada. O Boticário não deixou barato e escalou Fernanda Tavares para mostrar as cores da Make B.
- 2. A moda masculina está em plena ebulição. Alexandre Herchcovitch misturou trabalhos manuais como franjas de macramés, detalhes esportivos e clássicos num desfile inteligente e ultrachique.
- 3. O nome Versace é sinônimo de luxo e poder. Walder Iódice foi um dos criadores brasileiros a misturar o luxo imperial, roqueiro e pop do eterno ícone mundial de sensualidade jet setter.
- 4. Militarismo vai e voltar. Na passarela da Osklen, apareceu em clima de rave e geometria. Com fundamento da alfaiataria, o look do exército pontuou bons instantes na Colcci.
- 5. Feminilidade, elegância e sensualidade delineiam o que todas devem querer o usar.

- Leia: saia lápis e fendas, como no look do inverno Cori.
- **6.** O comprimento sobe e desce dependendo da passarela vista. A novidade, que deve emplacar finalmente, é o midi. Basta contar alguns centímetros abaixo do joelho. Veja look de Tufi Duek por Eduardo Pombal.
- 7. O tempo passa e a moda lança olhar para as diversas idades. A Uma mostrou, de modo cool e moderno, formas atualizadas para clientela com mais anos de estilo.
- 8. Recortes, sobreposições e mistura de materiais são considerados highlights. A Ellus, entre dourados e terrosos, dá o exemplo.
- **9.** Símbolos religiosos voltam com força no inverno 2012. A Animale usou. Reinaldo Lourenço, veja foto, idealizou vampiras chiques e góticas.
- 10. O olhar sobre o exótico mundo a volta faz acreditar que viajar pelo mundo é um luxo. André Lima, veja look usado por Carol Ribeiro, é prova.

MUNDO FEÉRICO

- As festas do litoral potiguar caçadores agitam. Jota Oliveira é o nome de estilo logo da semana com a super Viva bobservaram Verão, em Pirangi.
- ►Tereza Tinoco virou assunto na SPFW. Todas comentavam sobre reportagem em que a empresária aparece entre as verdadeiras "Mulheres Ricas".
- ► Coincidência fashionista

que a promoter Karina Pontual e a empresária Ana Augusta de Paula usavam braceletes praticamente idênticos da grife Hermés. A diferença ficava por conta da cor do metal escolhido. Dá um Google.

▶Para quem vai desembarcar em São Paulo, a temporada de

Ana Augusta

moda deixa a senha do novo hot-point. Chama-se Yatch. O clube leva assinatura de Kaká Ribeiro.

►Costanza Pascolato vai assinar coleção de calçados para Shoestock. As peças criadas pela sacerdotisa do estilo chega em abril nas lojas da grife em São Paulo. E podem ser compradas pelo site da grife. Vale!











10



